

Guia dos



Embaixadores do Rei

PREFÁCIO

Certo dia, três garotos estavam jogando bola de gude. Chamavam-se João, Mikio e José.

João era nascido ali mesmo, naquela bonita cidade do Brasil. Era o mais sapeca da turma.

Mikio era filho de imigrantes japoneses, havia nascido em São Paulo e despertava a atenção de todos com seus olhos miúdos.

José ou Zezinho como costumavam chamá-lo, morava ali havia pouco tempo. Seus pais tinham vindo do Nordeste em busca de uma vida melhor.

De repente, um outro menino chegou e perguntou:

— Vocês gostariam de ser Embaixadores do Rei?

— Qual o seu nome? Perguntaram os três a uma só voz.

— Meu nome é Ricardo. Eu sou Embaixador do Rei.

O que significa ser Embaixador do Rei? Qual o motivo do convite daquele menino?

Isso é o que nós veremos neste Guia.

Se você também é um menino bem esperto, venha conosco acompanhar as aventuras de Ricardo, João, Mikio e Zezinho.

Será muito agradável. Você verá.

ÍNDICE

Como Nasce uma Embaixada	04
Histórico	06
1. Como é Bom Ser Embaixador	08
2. A Embaixada em Ação	11
3. O Segredo Para Boas Reuniões	17
4. Os Postos dos Embaixadores do Rei	23
5. Vamos Acampar	26
6. Um Trimestre Modelo	31
7. Atividades Especiais	33
8. Avaliação	35
Prova do Estudo do Guia dos Embaixadores do Rei (questionário)	39
Quem fez parte do time	41

COMO NASCE UMA EMBAIXADA



Sua igreja está querendo organizar uma embaixada, mas ainda não sabe quais são os passos iniciais para que isso aconteça? Muito bem: Queremos ajudá-la. Leia este artigo até o fim e veja como poderá ser mais fácil o começo. Talvez já funcione em sua igreja uma embaixada e você é solicitado a ajudar uma outra igreja nesse sentido. Então não perca tempo, fique por dentro destas instruções e mãos à obra!

PASSOS NA ORGANIZAÇÃO DE UMA EMBAIXADA

A organização Embaixadores do Rei pertence à Escola de Missões de nossas igrejas batistas. São três as organizações missionárias masculinas: Embaixadores do Rei, Grupo de Ação Missionária e Sociedade de Homens Batistas.

Perante a igreja, é a Sociedade de Homens Batistas a organização responsável pelos Embaixadores do Rei. Os homens devem, então, organizar, ajudar financeiramente e supervisionar a programação da embaixada. Existe na SHB uma comissão denominada Comissão de Embaixadores. Na igreja onde não houver SHB, a própria igreja tomará esta responsabilidade. A Comissão de ER deve apresentar um relatório mensal das atividades da embaixada perante a SHB e um relatório anual perante a igreja.

1. Em espírito de oração, escolher o conselheiro para os ER. Este deve ter as seguintes qualidades: Ser crente ativo e consagrado, ter maneira cordial e atraente, possuir força de vontade e persistência.

Em muitas embaixadas trabalham o conselheiro e um conselheiro auxiliar. Isto é bom, pois as tarefas podem ser divididas. Por exemplo: Enquanto o conselheiro cuida dos estudos missionários e do trabalho nos postos, o conselheiro-auxiliar vai se responsabilizar pelo Serviço Real e pela recreação, assim atuará em outras áreas da embaixada.

O elemento indicado para a função de conselheiro deve estudar o livro Manual do Conselheiro dos ER, recebendo o Diploma de Conselheiro.

2. Depois de ser feita a indicação dos nomes para conselheiro e conselheiro-auxiliar,

a igreja, ou a SHB, em uma de suas reuniões administrativas, escolherá e aprovará os irmãos indicados.

3. A igreja deverá ser bem informada a respeito da nova organização. Os adultos poderão receber folhetos explicativos, palestras serão apresentadas e o resto é com a criatividade dos ER. Eles poderão entrar em contato com o coordenador estadual ou com a UHBB, solicitando o material que irão utilizar.

4. Bem, é preciso separar uma sala para as reuniões da embaixada. É certo que os ER vão querer possuir sua própria sala, a qual enfeitarão com bandeiras, flâmulas, mural, etc.

Muitas igrejas gostarão de ter duas embaixadas: uma para juniores e outra para adolescentes. Nesse caso, duas salas serão necessárias ou as organizações reunir-se-ão em horários diferentes.

5. Adquirir o material que a embaixada vai necessitar. Geralmente as igrejas reservam uma verba mensal para as despesas com os Embaixadores do Rei. Quando isso acontece o trabalho é realizado sem dificuldades. O material pode ser adquirido na UHBB ou na convenção estadual.

6. Convocar os meninos e rapazes de 9 a 16 anos para a primeira reunião. Pode-se convidar uma outra embaixada vizinha para apresentar um programa inspirativo. Nesta reunião será apresentada uma palestra sobre os ideais dos ER: Estudo da Bíblia, Missões, Oração, Mordomia e Serviço Real, mostrando que esses ideais serão alcançados através das seguintes atividades: reuniões da embaixada, sistema de postos, acampamentos, conclaves e concursos.

Nessa primeira reunião, pode ser oferecido aos futuros membros da Embaixada o folheto "Para Ser Embaixador" que apresenta os requisitos mínimos para ser membro de uma embaixada.

7. Marcar um instituto relâmpago para que os ER estudem em conjunto o Guia dos ER.

8. Eleger a diretoria conforme as normas publicadas no "Guia do Embaixador". Dividir a embaixada em consulados. Cada consulado deve ter de seis a oito elementos.

9. Levar a embaixada a escolher um patrono. O patrono deve ser um missionário ou pastor cuja vida tenha sido, ou seja, uma inspiração. O nome deste obreiro passará a ser o nome da embaixada.

Poderão se candidatar a membros da embaixada meninos e rapazes de 9 a 16 anos que se disponham a saber de cor o tema, a divisa, o hino, o compromisso e o significado do nome Embaixador do Rei.

Que tal? Está disposto a enfrentar a parada? Então, não se esqueça do seguinte: Depois da embaixada ter sido organizada, comunique a UHBB. Sabe por que? Desejamos enviar-lhe a credencial e registrar a nova organização em nossos arquivos.

HISTÓRICO

É bastante agradável saber que em várias nações do mundo a organização Embaixadores do Rei une os meninos e rapazes no trabalho do Senhor. Viajando, encontraremos Embaixador do Rei no Estados Unidos da América, na Índia, na África, nas Filipinas, no México, no Uruguai e em outros lugares. Ser Embaixador do Rei dá um belo sentido de amizade entre meninos do mundo inteiro.

O movimento que serviu como inspiração para a Organização Embaixadores do Rei começou em 1883. Um grupo de rapazes de 12 a 14 anos, de Owesboro, Kentucky, EUA, sustentou uma estudante na escola dirigida pela grande missionária Lottie Moon, em Tengchow, na China. Aquele grupo passou a reunir-se periodicamente para estudar missões, realizando ainda outras atividades apreciadas por todos os rapazes. Isso veio a despertar a atenção das senhoras batistas. Desde aquela época a União Feminina Missionária da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos pensou em criar uma organização para atender os meninos e rapazes. Tal sonho tornou-se realidade em 1908. Faz tempo, não é mesmo?

E entre nós? Entre nós a história dos Embaixadores do Rei é muito bonita, repleta de lutas, vitórias e fatos pitorescos. Lá por volta de 1947, Ivyloy Bishop e Glendon Mc. Cullough, líderes do trabalho batista nos Estados Unidos, fizeram uma longa viagem pelo Brasil. Ao regressarem, conversaram com um moço chamado Alvin Hatton, dizendo: "Alvin, o Brasil é um país maduro para o trabalho dos Embaixadores do Rei. Há pastores e missionários esperando alguém que vá lançar a semente."

Enquanto isso, aqui no Brasil, pessoas como o Pr. David Gomes, no sudeste e o Pr. Eliézer Pereira de Barros, no norte, faziam diversas tentativas para que tivéssemos os Embaixadores do Rei. A missionária Minnie Landrum, secretária-executiva da União Feminina Missionária do Brasil, também foi uma grande incentivadora.

O fato é que Deus tomou todas as providências e, em 25 de agosto de 1948, o Pr. Alvin Hatton organizava oficialmente a primeira embaixada em terras brasileiras. Era a Embaixada William Buck Bagby, da Igreja Batista da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro.

Por falar nisso, você conhece Alvin Hatton? Ele é o nosso pioneiro. O pioneiro é aquele que inicia um trabalho, que luta até vê-lo desenvolvido e forte, pois foi exatamente o que ele fez. Nascido no Texas, chegou ao Brasil em março de 1948. Desde então dedicou sua vida à causa da evangelização dos meninos brasileiros. Lutou muito, muito mesmo e Deus o abençoou. Por ser missionário incansável, dinâmico e corajoso, o trabalho progrediu muito. Hoje temos centenas de embaixadas e milhares de Embaixadores do Rei espalhados por este Brasil.

A organização contou inicialmente com o auxílio das Mulheres Cristãs em Ação, na época chamadas de União Feminina Missionária Batista do Brasil, passando em fevereiro de 1950, a ser promovida pela JUERP (na época, denominada Junta de Escolas Dominicais e Mocidade).

Dois fatos muito importantes aconteceram em 1950: Foi adquirido o Sítio do Sossego, onde se realizam anualmente os acampamentos tão queridos de todos os ER. Também foi lançada a 1ª edição do Guia dos Embaixadores do Rei.

A comissão que preparou a primeira edição do Guia dos Embaixadores do Rei era formada pelas seguintes pessoas: D. Minnie Landrum, D. Waldemira Almeida de Mesquita e os pastores W.E. Allen, James E. Musgrave, Alvin Hatton e Tiago Lima. A segunda edição foi preparada por Alvin Hatton e Edson Machado.

No primeiro trimestre de 1954, os meninos já recebiam com muita alegria o primeiro número da revista “O Embaixador”.

As chuvas de bênçãos continuaram. Em dezembro de 1956 foi publicado pela primeira vez, o boletim “Voz do Embaixador”. A “Voz do Embaixador” trazia notícias e fotos de acampamentos, congressos e embaixadas. O Guia dos Embaixadores do Rei, o Sítio do Sossego, a revista O Embaixador e a Voz do Embaixador formam o quarteto das grandes relíquias dos Embaixadores do Rei brasileiros.

No ano de 1957, de 13 a 18 de julho, realizou-se o primeiro acampamento nacional dos Embaixadores do Rei, no Sítio do Sossego. Era um acampamento diferente dos que até então estavam sendo promovidos. Visava reunir caravanas de todo o país. Isso não significava apenas uma aventura, mas, sobretudo, bênçãos e alegrias espirituais. O acampamento nacional percorreu diversos Estados do país, retornando em 1975 ao Sítio do Sossego que comemorou 25 anos de acampamentos.

Acampar é coisa muito boa, principalmente no Sítio do Sossego, dizem os ER. O nome já diz, pois é um local tranqüilo, ouve-se missionários que se deslocam diretamente dos campos de missões para falar aos ER, estuda-se a Palavra de Deus, faz-se orações particulares no silêncio ou ao som das “vozes da natureza”(marulhar das águas, cascatas, ventos, canto de pássaros...), pratica-se esportes saudáveis, toma-se banho em suas inesquecíveis piscinas, ouve-se preciosos conselhos de pastores.

Mas nem só de acampamentos vivem os ER !

Nos dias 16 a 20 de junho de 1968, comemorou-se festivamente o vigésimo aniversário da Organização Embaixadores do Rei no Brasil. Essa comemoração se fez através de um excelente congresso nacional, o primeiro promovido no país. O número de congressistas chegou a 500 e o local das reuniões foi o Colégio Batista do Rio. Os meninos puderam, durante aqueles dias, participar também do I Congresso Pan-Americano de Homens Batistas no Maracanãzinho. Foi uma grande festa.

Em 1972, as embaixadas viveram um ano de grande animação, pois puderam trabalhar no empolgante concurso que se denominou Disparada Missionária. Era também a véspera do Jubileu de Prata, isto é, 1973, quando a organização completaria 25 anos em terras do Brasil. Realizaram-se, então, os mini-congressos e acampamentos em quase todos os Estados do país.

A grande festa do Jubileu de Prata aconteceu de 16 a 19 de julho de 1973, na PIB de Niterói, RJ. Cerca de 1.500 ER compareceram, procedentes de diversos Estados brasileiros. Realizou-se então o II Congresso Nacional dos ER. Naqueles dias, foram homenageados aqueles que expressivamente vinham cooperando com nosso trabalho no decorrer dos anos. Além do pioneiro Alvin Hatton e sua esposa, D. Katie, o Pr. Edson Machado e sua esposa, D. Hele Nice, receberam também as homenagens dos meninos batistas brasileiros. Tivemos o programa na PIB, mas tivemos também desfile com carros alegóricos, passeio turístico e uma concentração evangelística, quando pregou o Pr. Nilson do Amaral Fanini. Muitas foram as decisões ao lado de Cristo.

Nossa história não é mesmo muito bonita? Pois bem, para que seja cada vez mais bela a trajetória dos ER pelo Brasil, é preciso que você faça sua parte, porque Embaixadores do Rei é uma organização para você e para honra e glória de Deus. Que Deus o abençoe, prezado ER.

CAPÍTULO I

COMO É BOM SER EMBAIXADOR!



O CHAVEIRINHO DO RICARDO

- *Embaixador do Rei? Que negócio é esse, perguntou Zezinho.*
- *Bem, vocês poderão ficar sabendo tudo, indo à reunião de minha embaixada.*
- *Ué, onde já se viu embaixada de menino, exclamou Mikio*
- *Existe! Venham e vejam, respondeu Ricardo.*
- *Embaixada de gente pequena! Ha, ha, ha... João deu uma grande gargalhada. – Foi então que Zezinho observou o interessante chaveiro do Ricardo. Cessou a gargalhada de João. A atenção dos três meninos se voltou para o chaveirinho.*
- *Era um chaveirinho dos Embaixadores do Rei. Nele havia uma insígnia colorida. Foi lá no Sítio do Sossego, em um acampamento dos embaixadores, que Ricardo o recebera.*
- *Ricardo era um embaixador dedicado. Sabia o que significava a insígnia e as cores dos ER. Conhecia também uma porção de coisas legais de sua organização. Que alegria!*
- *Bem que eu gostaria de ter um desses em minha coleção. Estou ficando curioso. É um chaveirinho bacana, disse o Mikio.*
- *Turma, que tal a gente atender ao convite desse cara? Vamos à Embaixada dele, acrescentou Zezinho.*
- *Tá, ok! Responderam João e Mikio. Mas onde é a reunião? perguntou Mikio.*
- *Ricardo, educadamente, prestou as informações necessárias para que os três meninos pudessem comparecer à reunião da embaixada.*
- *João, Zezinho e Mikio ingressavam a partir daquele dia em um mundo novo, o mundo dos Embaixadores do Rei.*
- *Ricardo ficou muito feliz. Os meninos aceitaram seu convite. Agora ele iria orar bastante para que eles se tornassem Embaixadores do Rei.*

COISAS LEGAIS DOS ER

Como é bom ser Embaixador do Rei! Que animação! Você viu o interesse de Ricardo para que João, Mikio e Zezinho se tornassem embaixadores? Viu também que Ricardo conhece uma porção de coisas legais da sua organização?

Vamos também aprender o significado dessas coisas?

TEMA

O tema dos ER é o seguinte: “Somos embaixadores por Cristo”

DIVISA

A divisa dos ER é a seguinte: “De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com Deus. (II Cor. 5:20)

HINO

O hino oficial dos ER é todo colorido, isto por lembrar nossas cores oficiais. É muito bonito e fácil de ser memorizado devido às três palavras-chave de suas estrofes: na primeira, leal; na segunda, pura; e na terceira, precioso.

INSÍGNIA

Os ER têm uma insígnia característica. É formada do escudo, da faixa, da coroa e do ramo de louro. Cada parte contém uma linda lição para os ER. O escudo lembra a seu possuidor que ele é um embaixador por Cristo. A faixa, com as letras ER, fala ao embaixador do Rei de sua tarefa, que é anunciar Cristo aos perdidos. A coroa com suas cinco pontas representam os cinco ideais dos ER: Estudo da Bíblia, Missões, Mordomia, Oração e Serviço Real. O ramo de louro simboliza a vitória que deve ser ganha por Cristo e para Cristo.



CORES

As cores da insígnia são três:

Azul, que significa lealdade;
Branco; simbolizando a pureza e,
Amarelo, preciosidade.

COMPROMISSO

O compromisso é recitado nos acampamentos quando se hasteia a bandeira dos ER e no início das reuniões da embaixada, quando o Embaixador-Chefe solicita. O compromisso, porém, não é apenas para ser recitado. Representa algo que devemos assumir e praticar com sinceridade de coração em todos os momentos de nossas vidas. É uma promessa e diz o seguinte:

Prometo:

Esforçar-me por uma vida digna de um Embaixador do Rei; guardar meus lábios da mentira, da impureza e de tomar o nome de Deus em vão; conservar meu corpo limpo e pronto para o serviço; estudar a vida de grandes Embaixadores do Rei na Palavra de Deus e nos livros missionários; dar tudo o que puder para o sustento de missões e, pelo meu trabalho ajudar a estabelecer o Reino de Deus na terra.

Prometo ser leal a Jesus Cristo, viver para Ele e servi-lo sempre.

“Terei uma vida pura, direi sempre a verdade,
corrigirei os meus erros, seguirei a Cristo, o Rei.
Se assim não for, para que nasci?”

IDEAIS

Na insígnia, as cinco pontas da coroa representam os cinco ideais dos ER. Cada embaixada deve ser organizada em torno deles e todo ER verdadeiro deve aceitá-los como seus próprios ideais. São os seguintes: Estudo da Bíblia, Missões, Oração, Mordomia e Serviço Real

As cinco pontas da coroa estão voltadas para cima. Lembram-nos progresso. Quando o ER procura alcançar estes ideais em sua vida, está subindo sempre, está se aproximando cada vez mais de Deus. Sim, porque estudar a Bíblia é conhecer a própria vontade de Deus para todos nós. A Bíblia é a lâmpada para nossos pés e a luz para nossos caminhos". Fazer missões é saber que Deus é um Deus que age; por isso, sempre à frente de sua obra, faz-nos enxergar e contemplar as necessidades do mundo todo além de nosso próprio lar ou país. Orar é estar em contato direto com Deus, é interceder pelos missionários em suas lutas, pelos aflitos em suas dificuldades, louvando ao Senhor pelas bênçãos recebidas. Praticar a mordomia é reconhecer que Deus é o doador de todas as coisas, segundo sua vontade. Devemos, pois, praticar a mordomia: mordomia do dinheiro, do tempo, dos talentos, enfim, de tudo o que temos ou somos. Fazer o Serviço Real é sentir que a responsabilidade da Grande Comissão também é nossa. Inclui todas as maneiras de anunciar o evangelho, tudo o que fizermos por amor a Cristo. Muita coisa pode ser feita para que os ER atinjam seus ideais; investir a própria vida no trabalho de missões é, no entanto, a mais sublime tarefa. Nossos ideais se assemelham a cinco raízes de uma árvore. Se a embaixada, o caule dessa árvore, funcionar bem, surgirão muitos frutos para a Causa de Cristo. "Só uma vida e, depressa passará, somente o que se faz por Cristo permanecerá".

Conhecemos médicos, engenheiros e pastores cada um exerce uma função. Você já pensou no significado do nome embaixador? Então não percebeu que este título significa uma das mais dignas funções, isto é, a de representar nosso governo em outro país? Os governos mudam e, hoje, a época dos reis aqui na terra já acabou, mas nosso Rei é o Senhor dos Senhores, o Rei dos Reis. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. A tarefa do verdadeiro embaixador de Cristo é cuidar do interesse de Jesus aqui na terra, mostrando aos outros o que é um cristão. Isso implica em testemunho, quer dizer, o ER deve mostrar a outros rapazes como um crente faz as provas na escola, como um crente joga futebol, como um crente age em casa, em sua vizinhança e na igreja. Onde se pode achar um nome tão bonito e tão moderno? O jornal e a televisão falam de embaixadores diariamente. Nossa querida Bíblia também, pois Paulo disse: "Somos embaixadores por Cristo" (II Cor. 5:20).

UNIFORME

Quem é que não gosta de andar bem arrumado? É tão bonito vermos uma embaixada uniformizada. Parece até um quartel, com soldadinhos ostentando seus belos jaquetões. Vestir roupas alegres é questão de capricho e bom gosto. Os ER podem desfrutar deste privilégio, pois possuem diversos uniformes: simples, de gala e ainda outros de criação própria. O uniforme simples é constituído da camisa de malha branca com a insígnia dos E.R. no peito e uma calça de cor escura; e o de gala, camisa social branca, tipo aviador, gravata dos ER e calça comprida azul. Nos acampamentos, usa-se a camisa dos ER ou a camisa do Sítio do Sossego, além de um boné ou uma boina.

Talvez a embaixada queira algo inédito, um uniforme bem diferente, sensacional. Não há nenhum problema. É só botar a cabeça para funcionar: será um uniforme de criação própria. Problema existe é quando arrumamos por fora e esquecemos de nos arrumar por dentro. "Porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem olha para o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração" (I Sam. 16:7). Portanto, espera-se que somente os verdadeiros ER estejam desfrutando o privilégio de usar com honra e dignidade, o uniforme dos ER.



Uniforme de Gala

OUTRAS COISAS LEGAIS

Os ER têm ainda a sua bandeira, sua toalha de mesa, seu hinário, sua carteira de identidade, seu distintivo, seu lápis e muitas outras coisas de que todos os meninos gostam.

CAPÍTULO II

A EMBAIXADA EM AÇÃO

A TOALHA PARECIDA COM O CHAVEIRO

Chegou o dia da reunião. Não havia chovido, embora João gostasse de brincar nas poças d'água formadas pela chuva. Um tanto desconfiados, os três meninos chegaram à porta do templo, onde se reunia, em uma das salas a Embaixada Guilherme Carey.

Ricardo, que estava à espera, foi apertando a mão de cada um e dizendo:

- Pensei que vocês não viessem mais. Mas que bom, vamos entrar! Sejam bem-vindos!

A Equipe de Recrutamento conduziu os meninos a um dos bancos. Ricardo não podia ficar junto deles, pois era o secretário da embaixada e o serviço o aguardava.

Diversos meninos vieram cumprimentar João, Mikio e Zezinho. Todos estavam alegres com a presença dos visitantes.

De repente, o Embaixador-Chefe deu três leves batidas na mesa e disse solenemente: "A Embaixada Guilherme Carey é convidada a iniciar a reunião."

- Interessante...pensava Zezinho. Aquela turma era muito bem organizada. Um senhor e um jovem orientavam tudo. Antes de começar a reunião os garotos já estavam trabalhando. Um arrumou figuras no mural. Outro abriu um armário, apanhou uma toalha e forrou a mesa. Que gozado! Na toalha havia também a insígnia que ele tinha visto no chaveirinho de Ricardo. Um rapaz distribuiu uns hinários para quase todos.

- Não quero cantar nada, disse João. Só vim mesmo saber que turma é essa!

- Ora, nós viemos apenas visitar: Ninguém pedirá que a gente cante, disse Mikio, baixinho.

- Acho bom! Acho bom! Resmungou João. Ricardo já estava assentado à mesa fazendo anotações em sua Caderneta do Secretário. Ele não cabia em si de contentamento...

João, Zezinho e Mikio vieram à reunião. Eles queriam saber o que era uma embaixada. Ricardo estava torcendo para que ninguém da diretoria faltasse. Assim tudo seria 100% e agradaria a seus visitantes.

DIRETORIA E EQUIPES

Ricardo conseguiu trazer seus três visitantes. Que alegria! Vocês notaram com que satisfação os ER trabalham? A Equipe de Recrutamento recepcionou João, Zezinho e Mikio. A embaixada tinha outras equipes. O Embaixador-Chefe dirigia a reunião. Ricardo era o secretário. Aquele senhor que orientava tudo era o Conselheiro da Embaixada. O jovem que o ajudava era o conselheiro-auxiliar. O garoto que arrumava o mural era o cônsul. Quem forrou a mesa com a toalha foi o intendente. Aquela era a toalha dos ER, por isso tinha a insígnia do chaveirinho ampliada.

O rapaz que distribuía os Hinários dos ER era o assistente. Com que disposição trabalham esses ER! Como funciona bem essa diretoria! Isso é que é! Embaixador é aquele que serve ao Senhor com alegria. Você gostaria de conhecer a diretoria da embaixada? E as equipes? Quem sabe você não poderia também ser um dos componentes? Que tal conhecer agora a diretoria e as equipes de uma embaixada? Você topa?

PASTOR

O pastor é uma pessoa relacionada com a diretoria dos Embaixadores do Rei, ele merece toda a consideração dos ER. Quando se fizer os planos para o calendário das atividades da embaixada, ele deve ser consultado. Isto é muito importante porque evitará a coincidência de datas com outros trabalhos já previstos no calendário da igreja. O pastor precisa conhecer o movimento interno e externo da organização. Por exemplo, ele deve ser consultado cada vez que os ER desejarem sair para realizar um acampamento e precisa estar a par de qualquer convite lançado a pessoas não membros de sua igreja, a fim de fazerem preleções aos Embaixadores do Rei.

CONSELHEIRO

O conselheiro é também uma pessoa relacionada com a diretoria dos Embaixadores do Rei, como membro “ex-ofício”. Da mesma forma, os conselheiros-auxiliares. Espera-se que o conselheiro, eleito pela Sociedade de Homens Batistas e com a aprovação da igreja, esteja presente em todas as reuniões dos ER, acompanhando e dando sugestões para o bom andamento dos trabalhos. Ao Embaixador-Chefe cabe avisá-lo antes de convocar qualquer reunião da diretoria.

O nome “conselheiro” significa aquele que aconselha, aquele que dá conselhos. Ele é aquele que dá muitas horas de seu precioso tempo à embaixada, sem remuneração material. Ele o faz porque ama ao Senhor e crê na importância do trabalho dos Embaixadores do Rei. Sem seu conselheiro, você não teria uma embaixada e seria mais um entre milhares de meninos que desejam ser Embaixadores do Rei, mas não podem por causa de falta de conselheiros. Lembrando esses fatos, certamente iremos cooperar com o nosso conselheiro.

DIRETORIA

A diretoria dos ER será composta de: Embaixador-Chefe, Assistente, Secretário, Intendente, Porta-voz e Cônsules. Vejamos os deveres de cada um da diretoria.

EMBAIXADOR-CHEFE

1. Presidir todas as reuniões dos ER.
2. Apresentar seus planos por escrito na reunião mensal ou trimestral da diretoria.
3. Observar as regras parlamentares, quando dirigir as reuniões de negócios.
4. Ser assíduo e pontual, começando e terminando os trabalhos na hora certa.
5. Saber os deveres de cada membro da diretoria e das equipes.
6. Convocar as sessões extraordinárias.
7. Nomear comissões para atividades especiais.
8. Ser o relator da Equipe de Programa.

ASSISTENTE

1. Dirigir as reuniões na ausência do Embaixador-Chefe ou quando por este for solicitado a fazê-lo.
2. Trabalhar em harmonia com o Embaixador-Chefe, ajudando-o no desempenho de suas responsabilidades.
3. Trabalhar para ganhar novos ER.
4. Promover visitas aos faltosos, trazendo-os de volta às reuniões.
5. Incentivar a frequência e pontualidade dos ER através de lembretes, cartazes ou concursos.
6. Esforçar-se para cooperar com todas as atividades da organização.
7. Ser o relator da Equipe de Recrutamento.

SECRETÁRIO

1. Fazer o relatório semanal, o mensal e o anual da Caderneta do Secretário.
2. Fazer um relatório no início de cada trimestre, entregando uma cópia à Sociedade de Homens Batistas.
3. Organizar o rol de membros da embaixada, de acordo com os postos.
4. Fazer, ler e guardar as atas das reuniões de negócios.
5. Conhecer um pouco de regras parlamentares e a maneira correta de preparar uma ata.

6. Fazer anotações que ajudem o Embaixador-Chefe.
7. Ser responsável pela correspondência que entra ou que sai.
8. Procurar saber a maneira correta de redigir telegramas de avisos, felicitações ou pêsames.
9. Ser o relator da Equipe de Sociabilidade e Recreação.

INTENDENTE

1. Guardar em ordem todos os papéis, artiguetes, mapas, curiosidades, escritos feitos ou colecionados pela embaixada.
2. Organizar a biblioteca dos ER, conseguindo uma lista de livros bons para a embaixada.
3. Ajudar na iniciação de novos membros, guardando tudo o que, para isso, é exigido.
4. Providenciar e cuidar de todo o material esportivo e recreativo da embaixada, tais como: bola, pingue-pongue, xadrez, dominó, etc.
5. Organizar um estoque de material a ser usado em trabalhos de “ar-livre” ou pontos de pregação, como por exemplo, folhetos evangelísticos, porções do evangelho, filmes evangelísticos, etc.
6. Fazer uma exposição constante de revistas, jornais e folhetos que interessam aos ER, especialmente no preparo dos postos.
7. Ter sempre em dia o registro dos livros da biblioteca e de todo o material da embaixada.
8. Anotar as datas de aquisição e controlar o material disponível.
9. Ser o relator da Equipe de Serviço Real.

PORTA VOZ

1. Responsabilizar-se pelas publicações da embaixada.
2. Mandar notícias da embaixada para a revista “O Embaixador” e jornais denominacionais.
3. Preparar os anúncios da embaixada para o boletim da igreja.
4. Arranjar cartazes que ficarão em lugares visíveis e informarão a hora e o lugar das próximas reuniões.
5. Ser o relator da Equipe do Trabalho nos Postos.

CÔNSUL (ou cônsules)

1. Dirigir o consulado (grupo de 6 ou 8 ER).
2. Distribuir o programa da revista entre os membros de seu consulado, incentivando-os a discutirem seus pontos e ilustrá-los, sempre que for possível.
3. Ter um caderninho pessoal com o nome, endereço, telefone, data de aniversário dos ER, informando a Equipe de Sociabilidade e Recreação a respeito dos aniversariantes de cada semana. Anotar também as habilidades ou os dons de cada componente de seu consulado.
4. Planejar com a Equipe de Estudos a melhor apresentação das lições da revista dos ER, distribuindo as responsabilidades por escrito e com antecedência.
5. Comparecer à reunião da diretoria, apresentando seus planos por escrito.
6. Encorajar os ER mais tímidos de seu consulado a experimentarem discutir o tópico da revista, fazendo um esboço e ensaiando em casa algumas vezes. Dar uma palavra de reconhecimento àqueles que discutirem ou que prepararem algo especial para o programa.

CONSULADO

Cada embaixada está dividida em grupos chamados consulados. Cada consulado pode ter 6 ou 8 membros e será dirigido pelo cônsul. Em uma embaixada pequena, um só consulado é o suficiente. Nas embaixadas maiores serão necessários mais consulados. O número de consulados dependerá do total de membros; quando o número de membros ultrapassar a 25, será melhor organizar outra embaixada. Para bom andamento do trabalho, uma embaixada não deve exceder a 25 membros, sendo dividida em 3 ou 4 consulados.

EQUIPES

Equipe é um grupo de três ou mais embaixadores que planejam e levam a embaixada a executar alguma atividade. O Embaixador-Chefe ou o conselheiro não poderão trabalhar sozinhos. Uma embaixada é uma usina missionária em que todos se empenham para produzir o melhor. A equipe pode funcionar um trimestre ou até mesmo durante todo o ano. De vez em quando é bom trocar os componentes das equipes. Assim todos terão oportunidade de atuar nas diferentes áreas. Essa troca pode ser feita ao ser eleita a nova diretoria, na reunião de negócios. As equipes dos ER são as seguintes: Equipe de Programa, Equipe de Recrutamento, Equipe de Serviço Real, Equipe de Trabalho nos Postos e Equipe de Sociabilidade e Recreação.

Aos chefes das equipes dá-se o nome de relator. O que faz o relator?

1. Marca encontros para a equipe planejar o seu trabalho.
2. Presta relatório à embaixada do que foi planejado na reunião de negócios.

Uma embaixada é dinâmica quando suas equipes trabalham. É, portanto, um trabalho sério e importante. Esperamos que vocês aceitem suas responsabilidades e que tudo saia muito bem.

Em que equipe você poderá atuar? Antes de responder, examine cuidadosamente a tarefa de cada equipe. Decida, então, o que gostaria de fazer para ajudar no desenvolvimento de sua organização.

EQUIPE DE PROGRAMA

1. Reune-se no início de cada trimestre para planejar a apresentação dos programas da revista.
2. Examina as unidades de estudo da revista e verifica as sugestões dadas para cada reunião.
3. Pensa nos auxílios audiovisuais que podem tornar mais atraentes os programas e que facilitam a comunicação: mural didático, álbum-seriado, cartazes, quadro-de-pregas, fantoches, quadro-de-giz, globos, mapas, etc.
4. Estuda os meios de levar todos os ER a participarem nos programas do mês, dando oportunidade para que todos se desenvolvam.
5. Cuida de programas especiais, planejando acampamentos particulares, conclaves, etc.
6. Prepara um relatório completo do que a equipe planejou para o trimestre e apresenta-o na reunião de negócios, afixando-o no mural da organização depois da reunião.

Componentes: Embaixador-Chefe, na capacidade de relator, cónsules conselheiros.

EQUIPE DE RECRUTAMENTO

1. Descobre novos membros na faixa de 9 a 16 anos de idade e alista-os na organização. Para isso, pode verificar a caderneta de relatórios da Escola Bíblica Dominical e da Escola de Treinamento, anotando os nomes daqueles que ainda não fazem parte da organização Embaixadores do Rei.
2. Observa as novas famílias que passam a fazer parte da igreja por batismo ou por carta de transferência e, se houver meninos juniores ou adolescentes, convida-os para a embaixada.
3. Planeja com a Equipe de Sociabilidade e Recreação uma festinha de recepção dos novos membros ganhos durante um trimestre.
4. Cuida daqueles meninos que saem promovidos da Sociedade de Crianças ou que são transferidos de uma outra embaixada, alistando-os.
6. Apresenta na reunião de negócios os nomes dos candidatos que já completaram os requisitos mínimos e que estão prontos a se tornarem membros da embaixada.
7. Visita os faltosos, escreve cartas e cartões, telefona para que os ausentes retornem às reuniões.
8. Organiza um rol de membros completo, tendo de cada um o nome completo, o endereço, telefone, data do batismo, nome dos responsáveis e cargo que ocupa na organização.
9. Organiza uma festa de despedida para aqueles que estão sendo transferidos para a União de Mocidade ou Grupo de Ação Missionária.

Componentes: Assistente, que é o relator e um ER de cada consulado.

EQUIPE DE SERVIÇO REAL

1. Interessa-se por tudo quanto se classifique como Serviço Real.
2. Incentiva cada ER a escolher um amigo de escola ou vizinhança que não é crente, procurar interessá-lo no trabalho da embaixada e da Escola Bíblica Dominical, trazendo-o para as reuniões e oferecendo-lhe literatura ou qualquer outro auxílio.
3. Leva a embaixada a cooperar com o pastor ou o Departamento de Evangelismo da igreja, nos cultos ao "ar livre" e trabalhos nos pontos de pregação. Há embaixadas que podem assumir toda a responsabilidade dos cultos em certo lugar, incluindo a pregação e a distribuição de literatura.
4. Promove uma Operação Amizade na qual os ER ajudarão a igreja em seu programa de visitação.
5. Ajuda a estabelecer culto doméstico na casa de cada ER.
6. Leva os ER a servir como introdutores, recepcionistas, porteiros e mensageiros quando a igreja hospedar a reunião da associação ou convenção.
7. Faz com que os ER cooperem na construção e limpeza do templo ou da casa de uma pessoa necessitada. Oferecer os serviços da embaixada para uma "Semana de Limpeza", se o quintal da igreja estiver sujo.
8. Promove visitas a hospitais e orfanatos levando revistas, folhetos ou evangelhos, além de uma programação adequada.
9. Faz um cartaz ou coloca anúncios atraentes no mural da organização sobre o projeto de serviço real que os ER farão em cada mês.
10. Recortar notícias de O Jornal Batista, A Pátria Para Cristo ou de O Campo é O Mundo, referentes aos missionários e levar para a organização. Dedicar alguns minutos de oração em favor dos missionários e do trabalho que realizam.
11. Promover a tarde do carimbo, quando os ER irão carimbar o endereço da igreja em folhetos evangelísticos.
12. Faz com que cada ER sinta sua responsabilidade pessoal de apresentar Cristo como Salvador às pessoas não salvas ainda, para isso convida alguém para fazer uma palestra aos ER sobre evangelismo.
13. Combina uma tarde do trabalho manual quando a embaixada construirá aquários, mesinhas, cadeirinhas e outros objetos úteis aos Departamentos da igreja.
14. Dá relatório do trabalho realizado e dos planos para o futuro na reunião de negócios.

Componentes: Além do intendente, que é o relator, esta equipe pode ser composta por mais três a cinco membros escolhidos nos diversos consulados

EQUIPE DE POSTOS

1. Incentiva os ER no estudo e preparo dos postos até que alcancem o último posto da organização.
2. Mantem em dia um cartaz intitulado "Sistema de Postos dos ER", mostrando o progresso dos ER nos diversos postos.
3. Providencia o material de consulta para a reunião de trabalhos nos postos, como por exemplo, manuais, livro de Atas da Convenção Batista Brasileira, livros missionários, livros de doutrinas batistas, mapas, globos e revistas missionárias.
4. Entra em entendimento com o Secretário para que sejam arrolados todos os ER que estejam trabalhando nos postos, na Caderneta do Secretário, registrando-se a data em que o ER for sendo promovido de posto.
5. Faz publicidade através do mural, circulares ou de lembretes atraentes sobre as datas para o exame dos postos e a reunião de reconhecimento. Devemos lembrar sempre que o exame deve ser realizado um mês antes da Reunião de Reconhecimento.
6. Zela para que o ER só seja promovido quando souber todos os requisitos do posto em que trabalha.
7. Fazer com que cada ER receba os certificados e diplomas a que fizer jus no término de cada posto.

Componentes: O porta-voz, que funcionará como relator e mais 3 ou 5 ER bem dinâmicos e entrosados com os postos.

EQUIPE DE SOCIABILIDADE E RECREAÇÃO

1. Planeja toda a recreação da embaixada, a saber: passeios, excursões, piqueniques, acampamentos e reuniões sociais.
2. Promove encontros esportivos entre os consulados ou com outras embaixadas. Realiza o Torneio Real com competições variadas entre os consulados ou outras embaixadas, como por exemplo: futebol de salão, torneio de pipas, de pingue-pongue, dominó, damas, etc.
3. Recepciona e faz a apresentação dos visitantes em cada reunião, entrando em entendimentos com a Equipe de Serviço Real.
4. Faz a chamada dos aniversariantes da semana e dedica-lhes o cântico de “Parabéns Pra Você” e uma oração. Quando possível, entregar-lhes um cartãozinho ou uma lembrança. É bom não esquecer de que o que se fizer para um ER, deve-se fazer para os demais, evitando assim distinções.
5. Homenageia o pastor da igreja no 2º domingo de junho, Dia do Pastor e também no dia de seu aniversário. A embaixada deve sempre orar pelo pastor.
6. Promove uma brincadeira de amigo-secreto entre os próprios membros da embaixada ou com uma outra organização da igreja.
7. Presta homenagens às mães e aos pais, em seus respectivos dias: 2º domingo de maio e 2º domingo de agosto.
8. No dia do aniversário do conselheiro, promover uma serenata em sua honra .
9. Manda cartões aos missionários aniversariantes acompanhados de versículo de alento e incentivo. Solicita a relação de obreiros com endereços às Juntas Missionárias.

Componentes: O Secretário, na qualidade de relator e 3 a 5 ER que tenham espírito esportivo.

EQUIPES ESPECIAIS

Quando se fizer necessário, pode-se formar: Equipe de Acampamento, Equipe de Avaliação e outras. As orientações serão encontradas nos demais capítulos deste Guia.

CAPÍTULO III

O SEGREDO PARA BOAS REUNIÕES

UM ESPORTE SEM BRIGAS

Passou-se, uma semana desde que João, Mikio e Zezinho foram conhecer a embaixada Guilherme Carey.

Não saía da mente de Mikio um corinho que os ER cantaram: “Como é bom ser embaixadores de Cristo Jesus, divulgando sua mensagem de vida, paz e luz.”

- Parece música de exército indo pra guerra, disse Mikio.*
- O quê? perguntou Zezinho enquanto tentava aprumar sua pipa.*
- Aquela música da embaixada, respondeu Mikio e correu, pois seu pai o chamava.*
- Zezinho ficou pensando. Ele sentia uma grande tristeza, mas não sabia explicar por quê. Foi aí que o João gritou lá do muro de sua casa:*
- Zezinho, chame o Mikio. Está na hora!*

É mesmo! Eles haviam prometido ao Ricardo que iriam à partida de futebol da embaixada.

Mais do que depressa os três estavam prontos e aceleraram em direção à quadra onde os ER estavam jogando.

- Ora, aí estão eles. Cheguem, por favor, disse Ricardo ao recebê-los.*
- É muito bacana esta quadra. Vocês parecem muito organizados e unidos. Mas, quando vocês praticam esporte, costuma sair muita briga? perguntou João.*
- Não, pois além do compromisso, aprendemos e procuramos pôr em prática as quatro regras dos embaixadores nos esportes, respondeu Ricardo.*
- Mas as o futebol tem muitas regras, exclamou Mikio.*
- As nossas, porém, são apenas quatro e são ótimas, falou Ricardo. Enquanto falava, seu pensamento voltou ao dia em que estudou o Manual do Candidato, memorizando as regras nos esportes.*

Era gostoso trabalhar nos postos. Como se aprendia coisas interessantes! Ele se empolgava ao estudar a vida de heróis missionários e também ao participar de Serviços Reais. Não lhe saía da cabeça a noite quando foi promovido de posto na Reunião de Reconhecimento perante toda a igreja. O certificado recebido era guardado com todo o carinho.

Naquele momento, Ricardo agradeceu a Deus a oportunidade de ser um Embaixador do Rei. Ser embaixador é viver para Cristo. É dedicar a vida inteira a ele. “Uma vez embaixador, sempre Embaixador do Rei!”

A EMBAIXADA REUNIDA

Tudo estava saindo bem. Os visitantes de Ricardo gostaram da reunião e retornaram. A primeira foi uma reunião de estudos da revista. A segunda era uma reunião recreativa. Uma embaixada é uma organização para você vibrar. Suas reuniões são atraentes e inesquecíveis. Você já sabe o

segredo de uma boa reunião? Você conhece as diversas reuniões de uma boa embaixada? Que tal verificarmos?

PLANEJAR PARA MELHORAR

O segredo de boas reuniões e atividades está no planejamento. Planejar para melhorar deve ser o lema permanente de uma embaixada. Muitas cabeças pensam melhor do que uma, é um ditado popular muito certo.

O conselheiro não é aquele que faz tudo. Como tal, orienta. Ele é o técnico do time, permitindo que seus ER estejam em campo, atuando.

Todos os membros da embaixada têm oportunidade de ajudar a traçar planos, apresentando idéias, discutindo as sugestões, sugerindo formas de ação e participação dos ER.

Como ER você aprende a trabalhar com outros meninos de sua idade. É importante saber planejar, saber apresentar suas idéias e saber ouvir as dos outros. Depois que você passar desta organização para outra, as pessoas vão notar que você sabe ouvir respeitosamente os outros falarem, sabe discordar educadamente quando os pontos-de-vista são diferentes e se esforça para entender porque outra pessoa está pensando diferentemente de você. Isto é uma coisa que acontece com os ER que trabalham juntos, planejando e executando o trabalho de sua organização missionária.

QUANDO OCORRE O PLANEJAMENTO

Por ocasião da reunião da diretoria ocorre o planejamento do trabalho. Depois, os planos são apresentados na sessão de negócios e os membros, democraticamente, os aceitam integralmente, rejeitam ou os aceitam com a intenção de modificá-los em um ou outro aspecto.

Em geral, a reunião da diretoria se realiza uma vez por trimestre e o local pode ser o templo ou a casa do conselheiro. Desta reunião participam a diretoria, os relatores das equipes e os conselheiros.

O Embaixador-Chefe é o responsável para convocar e dirigir a reunião da diretoria. A agenda para essa reunião inclui os seguintes assuntos:

1. Momentos devocionais;
2. Planos dos membros da diretoria para o novo trimestre;
3. Planos dos relatores das equipes para o novo trimestre;
4. Avaliação geral das atividades da organização no trimestre que findou;
5. Progresso no estudo dos postos, demonstração do que foi feito;
6. Palavra do conselheiro;
7. Oração de encerramento.

Antes da reunião da diretoria, cada relator de equipe deverá convocar a sua para o planejamento e avaliação de seu trabalho. Assim sendo, o relator terá condições de apresentar o pensamento de sua equipe na reunião da diretoria.

Antes de reunir a equipe, o relator deve ler cuidadosamente seus deveres ou suas tarefas, conforme se encontram neste guia, no capítulo 2. Seria bom levar um cartãozinho para cada componente de sua equipe com os deveres escritos. Como planejar o trabalho da equipe? É bom pensar em algumas perguntas para ajudar o planejamento. Por exemplo: Se a reunião for da Equipe de Programa, perguntas como as seguintes seriam oportunas:

1. Qual o propósito deste programa da revista?
2. Qual a melhor maneira de apresentá-lo?
3. Quais as fontes que podemos consultar sobre este assunto?
4. Quais são os auxílios audiovisuais que tornarão este estudo mais atraente?
5. Quem participará neste programa e o que fará nele?
6. O que poderá ser feito pelos ER para mostrar que aprenderam a lição ensinada neste programa?

PODEMOS DECIDIR

Isso acontece na reunião de negócios da organização ER que pode ocorrer uma vez por trimestre. Há dois tipos de reunião de negócios: sessão regular e sessão extraordinária.

Sessão regular ou ordinária - É aquela realizada em dia previsto no calendário da organização, dirigida pelo Embaixador-Chefe que convida o secretário para tomar seu lugar à mesa. O Embaixador-Chefe prepara-se para dirigir a reunião, levando a agenda (ordem dos assuntos a serem tratados) pronta, para submetê-la à aprovação dos ER. Uma vez aprovada, nenhum assunto poderá ser incluído na reunião além dos já escritos ou acrescentados. Portanto, feita a leitura da agenda ou ordem do dia, se qualquer ER tiver um assunto a ser tratado, pedirá a palavra para solicitar que seja incluído na agenda. Sendo esta aprovada, não é necessário haver proposta, nem para abertura da sessão, porque está realizando-se no dia regular e nem para o encerramento, porque, uma vez esgotados os assuntos da agenda, automaticamente estará encerrada a reunião de negócios.

O Embaixador-Chefe deve avisar os sócios algumas semanas antes da sessão regular para que todos fiquem a postos e os portadores de relatórios, para que estejam devidamente preparados. Assim haverá interesse geral.

Avisos no mural e lembretes por escrito aos ausentes também ajudam.

Sessão extraordinária - É aquela convocada fora da data prevista pela embaixada para tratar de assunto urgente que não pode esperar o dia da sessão regular. Portanto, esta sessão tratará exclusivamente do assunto que motivou sua convocação. É preciso haver uma proposta para que ela se realize, pois está sendo convocada fora da data regulamentar. Dispensa, porém, proposta para encerramento, porque uma vez resolvido o assunto que a motivou, a mesma está encerrada.

Regras Parlamentares

Para dirigir bem uma sessão de negócios, um ER precisa conhecer as regras parlamentares que ajudam a manter a ordem e a eficiência da reunião. Vamos examinar as principais regras parlamentares que um ER deve saber:

"Peço a Palavra" - Para falar na sessão, um ER dirige-se ao Embaixador-Chefe dizendo: "Peço a palavra". Aguarda a resposta do Embaixador-Chefe, que poderá dizer: "Tem a palavra, Fulano". Só então o ER poderá falar. Se dois ER pedirem a palavra ao mesmo tempo, tem preferência o que estiver assentado mais distante do Embaixador-Chefe. Se estiverem juntos os que pedirem a palavra, terá direito de falar em primeiro lugar o que tiver mais idade.

O Embaixador-Chefe não discute nem vota – Nunca o Embaixador-Chefe pode discutir quando está dirigindo a sessão de negócios. Se o assunto exigir que ele participe da discussão, só há um jeito: passar a direção ao Assistente e sentar-se no plenário, pedindo a palavra e procedendo como os demais membros. Também o Embaixador-Chefe não propõe, não apoia, nem vota, exceto no caso de votação em que haja empate. Se isto ocorrer, cabe ao Embaixador-Chefe dar o seu voto, que é então chamado voto de minerva para desempatar a questão. Apenas neste caso é lícito o voto do Embaixador-Chefe.

O Embaixador-Chefe fica em pé - Na organização ER o certo é presidir em pé, uma vez que a sessão é de rápida duração, o que não acontece com as sessões das assembleias e convenções que costumam durar dois, três ou vários dias. O Embaixador-Chefe só pode sentar-se quando passa a palavra ao secretário para a leitura da ata ou quando os relatórios são apresentados. Ele deve ser visto por todos os sócios, por isso deve evitar ficar escondido atrás de um jarro de flores ou outro adorno que o impeça de ser visto.

Propostas - Qualquer assunto para ser considerado em uma sessão, precisa ser transformado em proposta que deve ter apoio, senão cai. Depois de proposto e apoiado o assunto, passa a ser discutido e, finalmente, votado. A ordem é: proposta, apoio, discussão e votação.

Discussão de Proposta - Quando alguém faz uma proposta, o Embaixador-Chefe repete claramente os seus termos para que todos os ER a entendam. A seguir, pergunta: "Alguém apoia?" Havendo apoio, a proposta entra em discussão. Enquanto se discute a matéria, se um ER se desviar do assunto principal da proposta, o Embaixador-Chefe pode adverti-lo delicadamente, explicando que está fora do assunto, e pede-lhe que volte a falar sobre a proposta feita ou que aguarde outra oportunidade para sua palavra.

Os ER se dirigem à mesa - Enquanto falam, cada um por sua vez, os ER se dirigem à mesa, isto é, ao Embaixador-Chefe e nunca a alguma pessoa no plenário. Se uma discussão estiver prolongando-se muito, alguém pode propor o encerramento da discussão. Esta proposta é colocada imediatamente em votação, logo depois vota-se o assunto principal.

Emenda à proposta - Se um ER quiser acrescentar alguma coisa a uma proposta feita por alguém, ele pede a palavra e apresenta o que deseja. A isto chamamos emenda. A emenda é proposta, apoiada, discutida e votada. Depois, então, é que se vota a proposta principal.

Propostas Especiais - Propostas para votos de apreciação do trabalho de alguém, parabéns, pêsames, agradecimentos, serão registradas em ata e não comportam discussão, mas são postas logo a votos.

Pôr sobre a mesa - Se os ER quiserem adiar a discussão de algum assunto, podem fazê-lo bastando que alguém faça uma proposta neste sentido. Ex. "Proponho que este assunto fique sobre a mesa."

Aprovação da Ata - Depois de lida a ata da sessão anterior, o Embaixador-Chefe pergunta se há alguma emenda a ser feita nessa ata. Não havendo, ele a declara aprovada conforme lida. Havendo emendas, ele dirá: "Declaro a ata aprovada com a emenda feita".

Relatórios - Os relatórios são apresentados na sessão pelo relator de cada equipe. Se ele não puder comparecer, designa um ER de sua equipe para apresentar o relatório. Pode constar em ata uma palavra de apreciação para as equipes que melhor desempenharem suas tarefas, se alguém fizer uma proposta neste sentido.

Eleição - Para se apresentar os nomes dos futuros ocupantes dos cargos da diretoria, não é necessário fazer proposta, mas uma simples menção do nome da pessoa. Por exemplo: "Apresento o nome de fulano..." O último nome apresentado é sempre o primeiro a ser votado.

Maioria Absoluta ou Relativa - Para maior segurança nas eleições, deve-se adotar o critério de maioria absoluta que é a metade do número dos membros presentes mais um. Assim, em uma sessão com trinta ER presentes, acha-se a maioria absoluta assim: $30/2 = 15+1 = 16$. Divide-se o total de membros presentes por dois e soma-se com um. No exemplo dado, o candidato, para ser eleito, precisará de 16 votos. Este é o critério de maioria absoluta.

Se fossem três candidatos, um obtendo 14 votos, o segundo 9 e o terceiro 7 votos, nenhum estaria eleito, porque não houve maioria absoluta. Neste caso, realiza-se nova votação entre os dois mais votados. Se o critério adotado na eleição fosse o de maioria relativa, o primeiro seria eleito com 14 votos, pois maioria relativa é qualquer maioria de votos de um candidato.

Votação - Há várias formas de votação, sendo as mais usadas as seguintes:

1. Levantar a mão direita. Contam-se os votos a favor e depois os contrários.
2. Ficando em pé. Geralmente, quando se trata de assunto muito sério.
3. Dizendo sim ou não, em caso de votação de matéria simples, pacífica.
4. Escrutínio secreto. Vota-se em um papelzinho, que é dobrado e entregue aos responsáveis pelo recolhimento.

Quando não há nenhum voto contrário, diz-se que a votação foi por unanimidade. Se houver algum voto contra, trata-se de aprovação do assunto por maioria de votos. Em casos de eleição de candidato único para certo cargo, faz-se por aclamação, ficando todos de pé em sinal de apoio e confiança para com a pessoa eleita.

COMO FAZER A ATA DA SESSÃO DE NEGÓCIOS?



Livro de Atas - O secretário será o responsável por manter o livro de atas em dia. O livro deve ter folhas numeradas de 1 a 50 ou de 1 a 100 e rubricadas pelo Embaixador-Chefe. Quando estiver completamente usado, arquiva-se o livro e adquire-se outro, procedendo da mesma forma. O máximo cuidado deve-se dispensar ao Livro de Atas porque é um registro histórico de importância para a organização.

Nada de Parágrafos - Uma ata corretamente redigida não contém parágrafos. Os assuntos podem ser destacados uns dos outros, com letra maiúscula cada vez que começar um novo assunto. O motivo de não haver parágrafos é para evitar qualquer espaço entre as linhas, uma vez que se trata de um registro histórico e nada deve ser acrescentado posteriormente.

Leitura da Ata - A ata pode ser feita em um caderno de rascunho durante a sessão, mas, logo que possa, o secretário passará a ata para o livro. Um ER lembrar-se-á sempre de que não se lê a ata numa folha de papel ou num caderno de rascunho, mas diretamente no livro de Atas. Uma vez aprovada, a ata é imediatamente assinada pelo Embaixador-Chefe, pelo secretário e pelo conselheiro.



Emendas - Se houver alguma emenda para ser feita na ata lida, o secretário toma nota no seu caderno de rascunho e menciona a referida emenda na ata seguinte. Nunca usará a borracha nem colará coisa alguma. A ata não deve jamais ser riscada, apagada ou rasurada. Enquanto passa a limpo a ata, se o secretário cometer um pequeno engano, escrevendo erradamente uma palavra ou frase e perceber a tempo, pode corrigir o erro escrevendo adiante a palavra digo, e escrevendo a palavra certa ou a frase, se for o caso. Mas, depois que a ata estiver pronta e houver um erro, o secretário deve ter calma. Não vai arrancar a folha, pois isto não é correto. Se a ata não foi lida ainda na sessão, ele poderá colocar as palavras: EM TEMPO, após o lugar reservado para as assinaturas e fazer a correção. Mas, as emendas feitas pelos ER após a leitura da ata só serão efetuadas no decorrer da ata seguinte, no trecho em que o secretário escreverá: ATA DA SESSAO ANTERIOR - Foi lida e aprovada a ata da Sessão anterior com as seguintes emendas... E dirá quais foram as emendas feitas, na sessão passada.

Redação da Ata - O ER escolhido para ser o secretário deve redigir a ata com todo cuidado, fazendo uma boa letra e usando um bom português, evitando palavras difíceis e o registro de coisas que não têm importância.

Secretário "AD-HOC" - Se não estiver presente o secretário, convida-se outro ER para secretariar a sessão. Ele estará servindo como secretário "ad-hoc" e, nesta qualidade, assinará a ata com o Embaixador-Chefe e o conselheiro. Terminada a tarefa, ele perde a condição de secretário "ad-hoc", que é uma função momentânea apenas. No entanto, cabe a ele registrar a ata que redigiu no Livro de Atas. Na sessão seguinte, a ata escrita pelo secretário "ad-hoc" poderá ser lida normalmente pelo secretário da organização.

Para ajudar o ER que serve como Embaixador-Chefe, vamos apresentar um modelo de ordem do dia para uma sessão de negócios. A ordem do dia é a relação dos assuntos a serem tratados na sessão. Alguns preferem chamá-la de agenda da sessão de negócios. Segue um exemplo:



AGENDA PARA UMA SESSÃO DE NEGÓCIOS

1. Período Devocional
2. Leitura e Aprovação da Ata da Sessão Anterior
3. Anúncios e Leitura de Cartas Chegadas
4. Relatório das Equipes:
 - 4.1. Equipe de Programa
 - 4.2. Equipe de Recrutamento
 - Informação de Quantos ER estão Arrolados
 - Arrolamento de Novos Sócios
 - Informação Sobre os Ausentes
 - 4.3. Equipe de Serviço Real
 - 4.4. Equipe de Trabalho nos Postos
 - 4.5. Equipe de Recreação e Sociabilidade
5. Assuntos que Tenham Ficado Sobre a Mesa
6. Novos Assuntos
7. Avaliação Geral dos Trabalhos da Organização
8. Oração de Encerramento

REUNIÕES

O mínimo recomendável é ter uma reunião a cada domingo à noite, antes do culto, para os programas e trabalhos nos postos e, pelo menos, uma reunião por mês, num dia da semana para recreação.

Reunião de Programa - É a reunião para o estudo da revista. Além de missionária, Embaixadores do Rei é uma organização de treinamento. Ao fazer parte nos programas da embaixada, o ER está se preparando para falar em público e desenvolvendo seus talentos. Os programas são de responsabilidade dos consulados.

Reunião de Trabalho nos Postos - É a “chave do sucesso” de uma embaixada. Trabalhar nos postos é participar de uma grande aventura que pode transformar e dar direção à vida do ER. Os requisitos dos postos devem ser estudados em casa; na reunião de trabalho nos postos os conselheiros registram o que os ER aprenderam. Todavia, esta reunião pode ser transformada em uma oportunidade para estudo, especialmente quando toda a embaixada estiver fazendo o mesmo posto.

Reunião de Serviço Real - Serviço Real são trabalhos prestados pelo ER em benefício de outrem. Inclui todas as maneiras de anunciar o evangelho como distribuir folhetos, cooperar nos cultos ao ar livre, ajudar nas congregações ou pontos de pregação, nas atividades evangelísticas, missionárias, ou simplesmente atos de bondade. A Reunião de Serviço Real é para executar, planejar ou instruir sobre um Serviço Real.

CAPÍTULO IV

OS POSTOS DOS EMBAIXADORES DO REI

QUEREMOS UMA CAMISA

João, Zezinho e Mikio já haviam se entrosado na Embaixada Guilherme Carey. Quanto mais freqüentavam as reuniões, mais gostavam. Quantos novos amigos haviam ganho naquelas semanas!

- A gente pode ter uma camisa dessas? indagou Zezinho a um dos ER.
- Esta é a camisa dos embaixadores. Só podemos usá-la depois que nos tornamos membros da embaixada, respondeu o ER.
- E o que é preciso para ser membro da embaixada? perguntou Zezinho.
- Saber os requisitos mínimos: o compromisso, o tema, a divisa, o hino oficial, o que significa o nome ER...e entrar na embaixada.
- Sendo membro da embaixada, você vai trabalhar nos postos.
- O que é trabalhar nos postos?
- Ah! Isto é uma coisa muito bacana. É igual ao exército. A gente vai aprendendo, trabalhando e sendo promovido. Mas, venha assistir a reunião de trabalho nos postos e você entenderá melhor, disse o ER.
- Passaram-se algumas semanas. João, Zezinho e Mikio não assistiram só aquela reunião de trabalho nos postos. Eles interessaram-se em ser também membros da embaixada, poderiam não só usar a camisa, mas também receber a carteira de identidade plastificada dos ER, o distintivo, etc...
- É... É preciso aprender os tais requisitos mínimos, disse João.
- Mas, também a gente ganha aquela carteira de identidade legal à beça, respondeu Mikio, rindo de satisfação. Eu quero tê-la antes do fim do mês, falou, feliz da vida.
- Já sei o significado do nome embaixador, o tema e a divisa. Agora tenho que aprender o hino oficial e o compromisso, falou Zezinho.
- Ora, aprender o hino oficial é muito fácil. É só guardar as palavras-chave: leal, pura e precioso. Eu já sei, acrescentou Mikio.
- Também!... Você é um caxias. Garanto que já aprendeu até mesmo o compromisso, replicou Zezinho.
- Não sou um caxias. Acho que já estou é me tornando um embaixador... “Prometo... esforçar-me por uma vida digna...”, é assim que começa o compromisso. Meu pai sempre pede que seus filhos sejam dignos. Acho que a embaixada ajuda a gente a ser um homem digno, explicou o Mikio.

Foi então que João observou:

- Papai também está achando legal eu entrar nisso. Ele disse que a turma da rua é muito perigosa: há maconheiros e traficantes de drogas até entre os que vendem pipocas pra gente.

- Zezinho acrescentou: É, a embaixada é bem diferente dos centros espíritas a que a mamãe me leva. Aquelas batucadas, pessoas gritando e rolando pelo chão, espadas, cobras, imagens de pedra...Hargh!... Aquele lugar me dá uma grande dor de cabeça!

APOSTOS NOS POSTOS

Ricardo estava mais feliz a cada dia. Seus visitantes estavam se tornando Embaixadores do Rei! Eles começavam a pensar em tudo o que viam e ao que assistiam na embaixada. Breve, breve já teriam as carteiras de identidade dos ER. Que maravilha! Deus estava respondendo às orações de Ricardo. E você, quantos visitantes tem trazido à sua embaixada? O que é o posto de Embaixador Arauto? Você já sabe? Zezinho ficou sabendo de tudo na Reunião de Trabalho nos Postos. O que é o Sistema de Postos dos ER? O que é a Reunião de Reconhecimento dos ER? E a avaliação dos postos, como é feita? Vamos ver?

O QUE É O SISTEMA DE POSTOS DOS EMBAIXADORES DO REI?

Nada pode crescer sem ser cultivado. As plantas requerem um cultivo muito especial para crescerem e darem belas flores. Assim também, se você deseja colher frutos da melhor qualidade, cultive sua vida espiritual. Participando do sistema de postos dos ER, você fica muito forte. Na Bíblia encontramos: “Fortalecei-vos no Senhor e na força de seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo” (Ef. 6:10-11).

QUAIS SÃO OS POSTOS DO ER?

Participando do sistema de graduação que a Organização Embaixadores do Rei lhe oferece, você estará fazendo carreira. Em outras palavras: Você ingressa na embaixada como candidato e sai tendo alcançado o Grau de Conselheiro. Ainda mais: os postos são um desafio a seu esforço e persistência. Pois então... inicie agora uma aventura pelos postos dos ER. E faça isso o quanto antes.

São somente seis os postos dos ER e são os seguintes: Embaixador Arauto, Embaixador Escudeiro, Embaixador Cavaleiro, Embaixador Master, Embaixador Sênior, Embaixador Emérito, sendo três os postos básicos e três superiores. Os postos básicos são: Embaixador Arauto, Embaixador Escudeiro e Embaixador Cavaleiro. Os postos superiores são: Embaixador Master, Embaixador Sênior, Embaixador Emérito e, depois de tudo, o Grau de Conselheiro.

Você não pode fazer dois ou mais postos de uma só vez, seu trabalho em um novo posto será iniciado após a Reunião de Reconhecimento.

O exame de postos deve ser feito um mês antes da Reunião de Reconhecimento, se você houver satisfeito todas as exigências, poderá, então, receber o certificado a que fez jus.

O QUE É REQUISITO DOS POSTOS?

Requisito é alguma coisa que o ER deve aprender ou fazer para subir de posto. Às vezes o requisito é um versículo bíblico que precisa ser memorizado, outras vezes, como no caso dos postos superiores, é uma tarefa que deve ser cumprida; a fim de ajudá-lo a controlar cada vez melhor o seu progresso nos postos, você encontrará a seção APRENDA, CUMpra E MARQUE!

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

É algo muito importante. O estudo mais produtivo é o individual. No entanto, de nada adianta estudarmos algo, se depois não conferirmos o que foi aprendido. Às vezes, nós aprendemos um requisito com muita rapidez mas, se não tivermos a oportunidade de praticá-lo ou de repeti-lo em outras ocasiões, esqueceremos com muita facilidade. A avaliação pode ser mensal, bimestral ou trimestral. O ER vai aprendendo seus requisitos e, no dia marcado, dirá ao conselheiro o que já está sabendo.

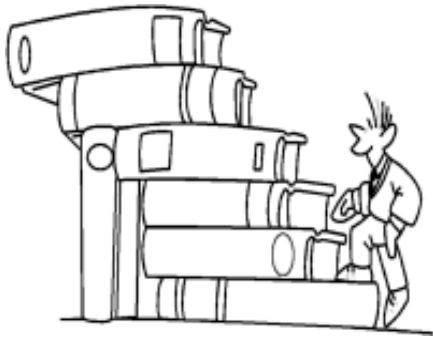
QUE É A REUNIÃO DE RECONHECIMENTO?

Todo mundo gosta de ver seu esforço valorizado e ser tratado de um modo especial. Qualquer brasileiro anseia por receber títulos novos. Quando a gente termina um curso, recebe o diploma numa linda solenidade de formatura. Na embaixada, esta solenidade chama-se Reunião de Reconhecimento. Nesse dia, perante a igreja, o ER falará um pouco daquilo que aprendeu. Toda a igreja ficará feliz em saber que seus rapazes estão aprendendo mais da Bíblia, de Missões e do Serviço Real. Nesse dia, também se recebe das mãos do conselheiro ou do pastor o certificado a que se fez juz, mostrando o novo posto que acaba de ser alcançado. Existem certificados para os postos de Embaixador Arauto, Embaixador Escudeiro, Embaixador Cavaleiro e o Diploma de Embaixador para quem alcançar o posto de Embaixador Master.

CERTIFICADOS E DIPLOMA

Antigamente havia diferentes distintivos que os ER recebiam na Reuniões de Reconhecimento. Agora temos belos certificados que você terá direito de possuir toda vez que subir de posto. Esses certificados podem ser adquiridos na UHBB.

CRESCENDO NOS POSTOS



Comece por aprender os requisitos mínimos para ser membro de uma embaixada. Leia-os várias vezes, até memorizá-los, depois de aprendê-los, será membro da embaixada, com direito a votar e ser votado, pertencer à diretoria, usar o uniforme e receber a carteira de identidade dos ER.

Qualquer que seja o posto em que você esteja, procure seu MANUAL. Lá você encontrará bem explicados, todos os requisitos que precisa cumprir para subir no Sistema de Postos dos Embaixadores do Rei e continue subindo sempre!

O QUE É O POSTO DE ASPIRANTE?

Para quem ingressa na embaixada com mais de 12 anos há um plano especial. Trata-se do posto de aspirante. O posto de aspirante é a fusão dos quatro primeiros manuais: Candidato, Embaixador Arauto, Embaixador Escudeiro, Embaixador Cavaleiro. Para este posto não há tempo determinado de permanência, tudo dependerá do esforço e força de vontade do adolescente, pois é um grande privilégio e uma vantagem destinada apenas àqueles que não tiveram a oportunidade de ser ER enquanto juniores. Logo que completar as exigências deste posto, o ER iniciará seu trabalho normalmente nos postos superiores.

CAPÍTULO V

VAMOS ACAMPAR!



ELES CONSEGUIRAM O CHAVEIRINHO

A embaixada estava em polvorosa. Aproximavam-se os Acampamentos de Verão no Sitio do Sossego. Apenas oito ER poderiam comparecer acompanhados do conselheiro auxiliar, já que o 1º conselheiro não conseguiu férias para aquela semana.

MIKIO

Mikio, como tinha apenas nove anos e era muito sossegado, ficaria no núcleo dos juniores. Ah! Que alegria! Mikio já era um crente em Jesus Cristo. Aconteceu assim: Logo que recebeu sua carteira de identidade, começou a estudar os requisitos do posto de Embaixador Arauto, agora na condição de membro da embaixada.

Chegou a vez de recitar para o conselheiro os versículos da Bíblia que mostram a condição do homem e o plano de Deus para salvá-lo de seus pecados. Eram seis textos bíblicos. Isaías 53:6 dizia que todos são pecadores; João 3:36, que todos estão perdidos sem Cristo; João 3:16 mostrava o plano de Deus para a salvação de todos. E o que deve fazer o pecador? perguntou o conselheiro a Mikio na reunião de exame de postos.

Mikio sabia tudo de cor. Havia escrito os versículos em cartõezinhos e carregou-os no bolso por onde ia, aproveitando todas as oportunidades para aprendê-los: Arrepender-se de seus pecados - Atos 3:19; Ter fé em Cristo - Atos 16:31; Confessar a Cristo - Mateus 10:32-33.

Puxa, ninguém jamais lhe falara disso. Agora a Bíblia mostrava que ele era um pecador. Bem que sentia faltar-lhe alguma coisa. Foi quando Mikio compreendeu o amor de Deus, arrependeu-se de seus pecados e aceitou o Senhor Jesus como seu Salvador Pessoal. Pediu então consentimento a seus pais e passou a assistir também aos cultos da igreja, matriculando-se na classe de juniores da Escola Bíblica Dominical.

Depois de algum tempo, embora acanhado e retraído, Mikio estava pronto para dar sua profissão de fé muito esperada pelo conselheiro, pela embaixada e pela igreja. Foi com grande emoção que a igreja ouviu sua profissão de fé, sendo que, no mesmo mês, foi batizado. Aquele menino de olhos miúdos chamou a atenção de muita gente no dia de seu batismo. Muitas foram as pessoas que vieram vê-lo ser batizado. Mikio estava completamente modificado pelo amor de Jesus Cristo.

JOÃO

João gostava de viajar e vibrava com aventuras, por isso apresentou-se para o Núcleo dos Valentes. O Núcleo dos Valentes era destinado aos meninos que fossem corajosos e gostassem de desafios. Caçadas a tatu, pescarias, escalada de montanhas, banhos em cachoeira, cultos ao redor da fogueira, visita evangelística no povoado vizinho, projeto missionário, eram algumas das atividades do Núcleo dos Valentes. Que legal! Tudo isso no famoso Fim do Mundo, lá na floresta do Sossego.

A embaixada fez a viagem de trem até o Sítio do Sossego. Que emoção dominava o coração de Ricardo, João, Mikio e Zezinho. Finalmente eles estavam no Sítio do Sossego.

Como era bonito! Piscinas, montanhas, cabines, árvores e muito ar puro. Como era bom acampar!

João jamais se esqueceria daquela noite ao redor da fogueira quando o mensageiro apelou aos corações dos ER que ali estavam. Não conseguia tirar de sua mente a responsabilidade que tinha para com a obra de Deus quando o pregador dizia: “O amor de Cristo nos constrange.” Naquele momento verificou que em várias reuniões da embaixada vinha repetindo o compromisso dos ER, mas não tinha ainda pensado seriamente nas palavras que dizem: “. . . e pelo meu trabalho ajudar a estabelecer o reino de Deus na terra”. Naquela noite tudo mudou e João se entregou a Cristo. Aquele menino que estava jogando bola de gude na rua agora ingressava na família cristã.

Não seriam poucas as dificuldades que ele enfrentaria, seus pais gostavam que ele fosse à embaixada, pois assim ficavam despreocupados. Eles, contudo, eram católicos e não apreciavam a idéia de vê-lo tornar-se um crente.

João pediu a oração de todos para que nada o afastasse do amor de Cristo. Agora ele sabia muito bem que rezas, promessas, santos e missas não salvam ninguém. Jesus é o único caminho!

ZEZINHO

Zezinho ficou no alto da Boa Vista, era um núcleo interessante. Suas cabines foram construídas em forma de barraca. Ficavam no alto da mais bela montanha do Sítio do Sossego. Dali contemplava-se a natureza; florestas, campinas, vales, serras, planícies verdejantes e o próprio oceano.

Zezinho era um menino melancólico. Um dia estava alegre, risonho, outro triste, calado. Às vezes, quando participava do hasteamento das bandeiras, no culto matutino, nos estudos bíblicos, seu pensamento estava longe.

À tarde, porém, ele se concentrava mais nas competições esportivas, quando conseguia muitos novos amigos.

O acampamento chegou ao fim e Zezinho não tomou uma decisão de aceitar a Cristo. Embora seu chefe de grupo trabalhasse pessoalmente com ele e o sermão do pastor fosse simples e direto, ele não levantou a mão. Sua mente borbulhava de questões.

- Acho legal pertencer à embaixada, mas não quero ter um compromisso. Deixa para mais tarde - pensava Zezinho. Não sabia ele que a Palavra de Deus nos diz: "Se hoje ouvirdes a minha voz, não endureçais os vossos corações".

RICARDO

Durante aquele acampamento Ricardo entendeu que Deus o chamava para ser um missionário.

Na embaixada, Ricardo fazia tudo com muita dedicação: estudava muitos livros, subia de postos, discutia seus pontos-de-vista, cantava e distribuía folhetos nos lares. Tudo contribuía para que ele tivesse mais experiências na Causa de Cristo e mais consagração. Deus já havia abençoado seus esforços. Mikio e João aceitaram a Cristo. Agora a embaixada iria ajudar o Zezinho em suas dúvidas e dificuldades.

A embaixada Guilherme Carey tinha grandes desafios pela frente; além do Zezinho, quantos meninos e rapazes, pelas ruas, pelos colégios e na própria igreja estavam perdidos, sem Cristo. Recrutá-los era tarefa de todos os ER!

O FINAL DO ACAMPAMENTO

Quando entraram no trem que os traria de volta, os meninos não cabiam em si de contentamento. Finalmente eles puderam conseguir chaveirinhos iguais ao do Ricardo. Que beleza!

Quando chegaram em suas salas de aula, todos perguntaram: Que chaveirinho é este?

- É o chaveirinho dos Embaixadores do Reil - respondiam eles.

E, através dos chaveirinhos, pela maneira diferente com que passaram a se comportar, Mikio e João, ajudados por Ricardo, despertaram muitos para Jesus Cristo.

O que será de Zezinho?

VAMOS ACAMPAR

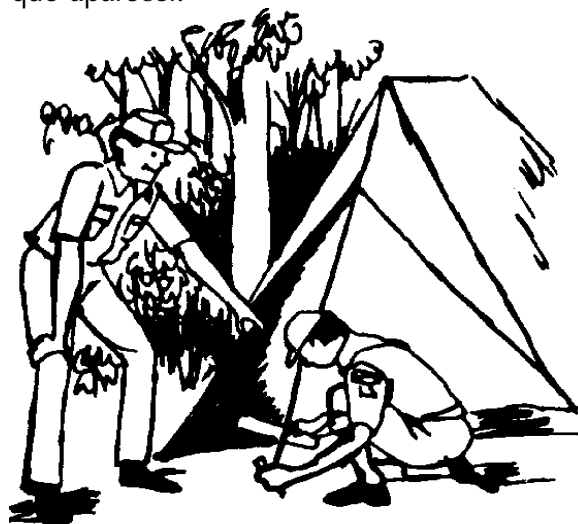
Nossos amigos puderam realizar seu grande sonho: conhecer o Sítio do Sossego. Acampar é mesmo coisa muito boa. Se você ainda não acampou, não sabe o que está perdendo. Tome logo as providências e participe do primeiro acampamento que aparecer.

A ARTE DE ACAMPAR

Para os ER não existem apenas os acampamentos do Sítio do Sossego.

Toda embaixada deve promover seus acampamentos particulares. É o tempo da meninada esquecer tudo depois de um certo período de estudo ou de trabalho e encontrar muito sol, água, esporte e alegria em plena natureza.

Todo coordenador deve promover, pelo menos uma vez por ano, um acampamento para todos os ER de seu Estado ou Associação. Quando dizemos todos é claro que estamos nos referindo aos representantes de cada embaixada em funcionamento. Não há oportunidade melhor para se conseguir novos amigos e receber muita inspiração missionária.



Todas as dicas para se realizar acampamentos podem ser encontradas no livro Vamos Acampar, de autoria do Pr. Alvin Hatton. Nesse livro também encontraremos jogos e brincadeiras para acampamentos e outras ocasiões.

COMO ORGANIZAR UM ACAMPAMENTO?

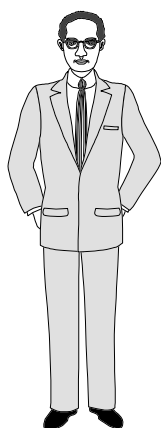
PREPARATIVOS:

Formar uma equipe especial para planejar o acampamento. Os componentes da equipe deverão ter os seguintes cuidados:

1. Procurar alistar os membros da embaixada e os meninos e rapazes que se mudarem para a vizinhança ou que vierem promovidos da Sociedade de Crianças, até mesmo por transferência de outras embaixadas, convidando-os para o acampamento.
2. Relacionar os membros "coroas", isto é, aqueles que tenham chegado à idade máxima permitida para ser membro da embaixada, promovendo uma homenagem e uma despedida durante o acampamento.
3. Presentear os novatos com o folheto "Para Ser Embaixador".
4. Visitar os faltosos, enviando-lhes lembretes, fazendo tudo para que compareçam ao acampamento particular.
5. Fazer a entrega solene da revista dos ER aos novos membros em um dos momentos do acampamento.
6. Buscar orientação no livro "Vamos Acampar".
7. Traçar os planos para o programa, decidindo o que deverá ser feito, os horários a serem seguidos, os responsáveis pela apresentação da parte devocional, dos estudos, pela direção das brincadeiras, do esporte, dos concursos, da exploração de uma gruta, etc.
8. Procurar responder a estas perguntas: Quando ir? Onde ir? Por que ir? Deve-se marcar a data com antecedência, para que haja tempo de se fazer todos os preparativos. Deve-se pensar detalhadamente na comida, nos equipamentos, no transporte e no programa.



O local ideal é um lugar afastado da cidade, leve e arenoso, perto de água potável, abrigado dos ventos frios e violentos, bem exposto ao sol nascente, em encostas com vale e perto de árvores.



Convidar o pastor para apresentar um estudo bíblico no acampamento.

Verificar o material a ser usado, os instrumentos, abrigos e os ER que levarão, como caixa de remédios, mochilas, alimentos, talheres necessários, água, etc.

Propagar o acampamento por meio um cartaz, anúncios no boletim da igreja, jornais mimeografados, murais e nas reuniões especiais da igreja.

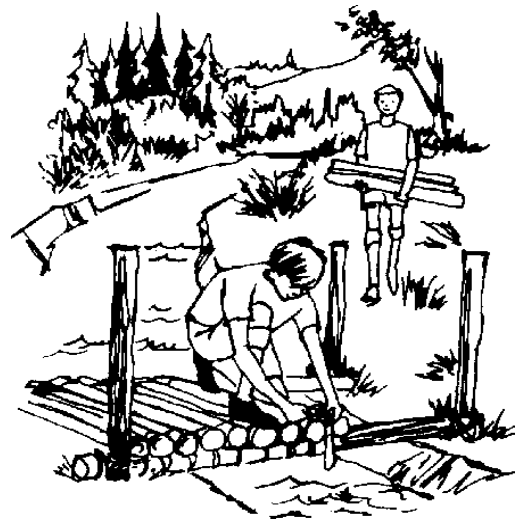


Conservar a igreja ciente do que vai acontecer no acampamento, rogando-lhe suas orações e ajuda.

Depois de traçar todos os planos, o relator da equipe de acampamentos deve apresentá-los à embaixada que os aceitará mediante votação. As boas sugestões devem ser também aceitas de boa vontade.

PROGRAMA MODELO PARA ACAMPAMENTO RELÂMPAGO

- 6:30 h - Chegada ao Local do Acampamento
- 6:45 h - Hasteamento das Bandeiras
- 7:00 h - Culto Matutino
- 7:30 h - Tempo Livre Para Conhecer a Localidade
- 8:00 h - Estudo Bíblico
- 9:00 h - Esportes ou Banho *
- 10:30 h - Estudo Missionário
- 11:30 h - Almoço
- 12:00 h - Período de Descanso
- 13:00 h – Trabalho nos postos
- 14:30 h – Jogos Diversos
- 16:00 h – Lanche
- 17:00 h - Arriamento das Bandeiras
- 17:15 h -Regresso



* A natação é a atividade mais popular de um acampamento. Providenciar salva-vidas e instrutores que ensinem os ER a nadar.

CAPÍTULO VI

UM TRIMESTRE MODELO

A CHEGADA DAS REVISTAS

A rapaziada estava feliz, começava um novo trimestre na embaixada. O que iria acontecer? Que novidades os aguardavam?

Todos receberam as revistas que tinham sido feitas pela UHBB. As revistas eram muito legais, havia estudos interessantes, seções, uma porção de novidades.

Como dar início às reuniões da embaixada? O Embaixador-Chefe e a diretoria desejavam um trimestre bem animado, com reuniões e programas bem inspirativos, então eles pensaram e escreveram em uma cartolina o que eles chamaram de trimestre modelo. Toda embaixada deve primar por ter uma programação que seja bem agradável.

UM TRIMESTRE MODELO

Um trimestre modelo é um trimestre bem planejado.

Um Embaixador-Chefe interessado jamais comete o erro de entrar na sala de reunião sem a menor idéia do que vai fazer nesse dia.

Para o êxito de qualquer atividade, devemos cooperar, planejando-a com a devida antecedência e participando com toda a animação, por isso a 1ª reunião trimestral é especialmente dedicada ao planejamento. Planejando nesse dia estaremos dentro de um prazo que permitirá a execução do que for traçado. Assim os dirigentes de nossos programas não passarão aperto, tendo as atividades organizadas com a certeza do sucesso.

Em um trimestre modelo não podem faltar as reuniões de trabalho nos postos, os serviços reais, as atividades recreativas aos sábados, os palpitantes estudos de nossa revista e também as atividades especiais.

A revista traz todas as dicas da programação trimestral. É só seguir as orientações ali encontradas, acrescentando ainda nossas sugestões.

PROGRAMA MODELO

Ao dirigir as reuniões da embaixada, o Embaixador-Chefe deve seguir uma ordem de trabalhos mais ou menos fixa, entretanto, pode variar vez por outra, a fim de satisfazer às necessidades da embaixada.

Após esse período de trabalhos regulares, o Embaixador-Chefe passa a direção ao cônsul responsável pelo programa nos dias marcados para os programas, ou ao conselheiro quando as reuniões forem dedicadas ao trabalho nos postos.

Na hora de iniciar a reunião, o Embaixador-Chefe e o secretário da embaixada tomam seus lugares à mesa, à frente, na sala para isso destinada. Veja abaixo a sugestão de Programa Modelo:

1. O Embaixador-Chefe inicia a reunião dando três leves batidas com o malho na mesa e dizendo: "A Embaixada (nome da embaixada) é convidada a iniciar a reunião, fiquemos de pé e cantemos o hino oficial dos Embaixadores do Rei.



2. Faz-se uma oração e os trabalhos prosseguem nesta ordem.
3. Embaixador-Chefe - Vamos repetir a declaração do embaixador:
 - Embaixador-Chefe: Que é um embaixador ?
 - Todos: Um embaixador é aquele que representa o seu governo em outro país.
 - Embaixador-Chefe: A quem deve o embaixador prestar contas ?
 - Todos : Ao governo de quem recebe a missão.
 - Embaixador-Chefe: Quem representais como embaixadores ?
 - Todos: “Somos embaixadores por Cristo” (II Cor. 5:20)
 - Embaixador-Chefe: Qual o motivo do vosso serviço ?
 - Todos: O Amor de Cristo.
 - Embaixador-Chefe: Qual a vossa mensagem ?
 - Todos: “Por Cristo vos rogamos que vos reconcilieis com Deus” (II Cor. 5:20)
 - Embaixador-Chefe: Qual é a ordem do Rei ?
 - Todos: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mat. 28:19-20).
4. Embaixador-Chefe: O secretário vai fazer a chamada e apresentar os visitantes. A chamada será respondida com um verso das Escrituras. (Pode-se também pedir que se responda com o nome de um missionário ou se relate algum serviço real individual. Para isso é preciso aviso prévio, a fim de que todos se preparem).
5. Embaixador-Chefe: Passo a direção ao cônsul (ou ao conselheiro)
6. Cônsul: (Dirige o estudo sugerido pela revista, procurando dar oportunidade de participação ao maior número de ER de seu consulado.)
7. Embaixador-Chefe: “Nosso Conselheiro deseja dizer alguma coisa?”
8. O porta-voz é convidado a fazer os anúncios quanto ao tempo e local da reunião seguinte.
9. Embaixador-Chefe: Convida os ER a formarem o círculo de camaradagem e encerrar a reunião com oração.

Após a reunião o Embaixador-Chefe, Conselheiro e diretoria devem fazer uma pequena avaliação do programa.

CAPÍTULO VII

ATIVIDADES ESPECIAIS

VISITANDO A EMBAIXADA DO REINALDO

João, Mikio e Ricardo aguardavam com expectativa a chegada do sábado.

Eles agora faziam parte da equipe de recreação e sociabilidade. Estavam muito preocupados, pois na última sessão de negócios da embaixada, os ER propuseram que se fizesse um calendário de recreação. Todos desejavam programas para as tardes de Sábado: futebol, passeios, competições...

- Sábado iremos visitar o Reinaldo. Será que ele vai aceitar nosso convite? perguntou Ricardo.

- Claro! Faz muito tempo que a embaixada dele quer um intercâmbio com a nossa, disse João.

Acho bom levarmos nossos planos por escrito e terminarmos logo o calendário de recreação que já começamos para nossa embaixada, gritou Mikio da varanda.

OS ER E SUAS ATIVIDADES

Ricardo, Mikio e João eram embaixadores perseverantes, isto é, não se desanimavam facilmente, cumprindo sempre suas obrigações.

Assim ocorre em toda embaixada jóia, as equipes estão sempre animadas, bolando programas e atividades bem legais.

Vamos conversar um pouco a respeito de algumas atividades que uma embaixada pode ter?

ATIVIDADE - OPORTUNIDADE PARA LOUVAR

Além das reuniões semanais, podemos ter encontros esportivos, caminhadas, conclaves, e muitas outras programações. Nenhuma atividade deve ser um fim em si mesma, mas sempre uma oportunidade para louvar a Deus, desenvolver nosso caráter cristão e ganhar outros para Cristo.

ATIVIDADE - SENTIMENTO DE SATISFAÇÃO

A atividade é o que faz a embaixada crescer e prosperar: é a tarefa na qual participam todos os membros; dá um sentimento de satisfação ao ser completada, especialmente se tivermos gasto nela nosso tempo, talentos e esforço.

ATIVIDADE - MEIO DE COMUNICAÇÃO

As atividades são também um meio pelo qual outros podem conhecer o programa dos ER; pela realização das diferentes espécies de atividades, a igreja e até mesmo a comunidade compreendem qual é a atuação dos ER.

PARA EXECUTAR UMA ATIVIDADE É PRECISO PLANEJÁ-LA COM CUIDADO

Para que uma atividade tenha êxito, deve estar bem elaborada e planejada em seus mínimos detalhes, tomando-se cuidado para que todos os membros da embaixada participem segundo suas capacidades. Cada atividade deve ter um propósito definido. Por meio dela vem o desejo de alcançar certo resultado. Bom seria que ao finalizar cada atividade se fizesse uma avaliação, respondendo às seguintes perguntas: Quantos ER participaram? Alcançamos nosso propósito? Completamos a realização do que foi planejado? Classificaria o resultado como bom, regular ou fraco?

JOGOS E ESPORTES

Fazem parte do jovem, devem ser parte integral de seu crescimento. Por meio dos esportes fortifica-se o corpo, aprende-se a ser bom amigo, a aceitar o triunfo com modéstia e a perder com retidão. Pela razão do esporte ser parte da vida do menino, torna-se também parte do programa dos ER.



ATIVIDADES ENTRE EMBAIXADAS

Requerem, para sua realização, a cooperação de três ou mais embaixadas. Conclave é o nome que se dá a esta atividade. As embaixadas podem reunir-se para realizar um serviço real, uma excursão, uma competição esportiva, uma gincana ou outro acontecimento especial. A atividade deve ser tal que, por seu tamanho, natureza ou alcance, não seja tão fácil que possa ser realizada por uma só embaixada.

ATIVIDADES ASSOCIACIONAIS

Estas atividades incluem todas as embaixadas de uma associação; podem ser reuniões com oradores especiais, acampamentos, serviços reais, campeonatos esportivos e passeios no campo. Como a atividade anterior, deve ser um tipo de trabalho que a embaixada não tenha possibilidades de realizar sozinha. FORTE é o nome recebido por uma associação de diversas embaixadas. FORTE significa Frente de Operação Regional do Trabalho de Embaixadores.

ATIVIDADES ESTADUAIS

São atividades planejadas pelo coordenador estadual do trabalho de Embaixadores do Rei sob responsabilidade da Convenção Estadual. Geralmente são promovidas as seguintes atividades: acampamentos, cursos de conselheiros, congressos, etc.

ATIVIDADES LOCAIS

Intercâmbios - São reuniões especiais entre duas embaixadas, geralmente o programa é apresentado pela embaixada visitante. Depois a embaixada recepcionista paga a visita, isto é, em ocasião posterior, responsabiliza-se por fazer também um programa com a embaixada visitante. Um intercâmbio é um dia de festa quando se aprende novos corinhos, aprimora-se no esgrima bíblico, estuda-se a vida de um missionário, lê-se e medita-se na Palavra de Deus e ora-se em conjunto. O intercâmbio pode ser social, evangelístico ou missionário. Social, com jogos, brincadeiras ou disputa esportiva; evangelístico, com a finalidade de anunciar a Cristo em um ponto de pregação ao ar-livre ou em uma congregação; missionário, quando o objetivo é estudar missões, assistir a projeção de um filme missionário ou fazer um torneio, com indagações missionárias aos participantes, com prêmios para os vencedores.

Aniversário - O aniversário da organização da embaixada deve ser festivamente comemorado com um culto de ação de graças. O Embaixador-Chefe deve nomear uma comissão especial para planejar o programa. Também pode-se fazer trimestralmente a festa dos ER aniversariantes, para tanto, a Equipe de Sociabilidade e Recreação deve estar a postos.

Mutirão de Serviço Real - É um movimento em que todos se reúnem para realizar um trabalho. Isto se chama solidariedade e cooperação, quer dizer, ninguém fica fora da jogada. Todos se interessam igualmente e prestam auxílio uns aos outros. Pode ser a limpeza total no terreno da igreja. Se o terreno da igreja já estiver limpo, invente um outro trabalho. Pode ser interno, isto é, fazer alguma coisa na igreja (carregar tijolos, pintar, encerar ou lavar o templo, plantar o jardim); ou externo, na casa de uma pessoa necessitada. O mutirão é um Serviço Real diferente.

Recrutamento - Relacionar nomes de diversos meninos e rapazes de 9 a 16 anos, filhos de membros da igreja e colegas dos componentes da embaixada. Escrever pequenas cartas convidando esses jovens a virem para a embaixada. Dizer-lhes o que é a Organização Embaixadores do Rei, anexar o folheto "Para Ser Um Embaixador" e uma revista. Falar sobre o horário das reuniões e convidá-los para o próximo programa. Remeter as cartas pelo correio, pois assim o convite terá um aspecto de maior importância.

Música - O Hinário dos ER contém cânticos próprios para nossa organização missionária. Uma maratona musical é um concurso que muitas embaixadas gostam de promover. Ocorre da seguinte forma: Durante um mês, um músico é convidado a ensinar todos os cânticos do Hinário à embaixada. Dez minutos iniciais do programa devem ser reservados para isso. Também muitas embaixadas possuem bandas, conjuntos de flautas doces e corais. Louvemos ao Senhor em todo tempo. A música tanto é um louvor ao nosso Deus como um bálsamo para nossas almas.



Semana do Embaixador - É uma semana especial de atividades realizadas pelos embaixadores do Brasil inteiro. Ocorre sempre na última semana de agosto. O objetivo é alistar novos membros, promover a reunião de reconhecimento, despertando a igreja para o trabalho dos ER. Nessa semana são realizados serviços reais internos e externos, acampamento relâmpago, pescarias, partidas de futebol, gincanas bíblicas, festas sociais e também uma campanha missionária. Os ER entusiasma-se muito durante sua semana. Muitas embaixadas realizam atividades sempre sonhadas, como por exemplo, gincanas birutas, noite de esquetes, caminhadas, passeio pelo campo, organização de um artesanato e um bazar missionário, promoção do culto dos garotos, uma excursão missionária, uma tarde evangelística e outras coisas inéditas.

Comemoração dos Dias Especiais de Missões - São três os dias especiais de missões: estaduais, nacionais e mundiais. A embaixada deve comemorar essas ocasiões tão importantes, cooperando com a igreja nas atividades programadas. Como participar? De começo, dizer que o dia de missões vem aí (estaduais, nacionais ou mundiais). Escrever em pedaços de papel os nomes dos missionários e distribuir com os ER. Depois que todos orarem uma semana inteira em favor deles, no domingo seguinte, seus nomes devem ser trocados. Fazer cartazes com fotos de missionários e trabalhos que realizam. As fotografias podem ser recortadas de revistas missionárias. Acharemos figuras de missionários pregando, batizando e viajando. Fatos estão acontecendo nos campos de missões. A palavra-chave é procurar. Com o material em mãos poderemos confeccionar bonitos cartazes. Escrever cartas para nossos queridos irmãos missionários, é também uma oportunidade de expressar nosso interesse por missões. Citando um versículo da Palavra de Deus, levaremos ânimo ao coração do missionário. Não esperemos resposta, pois é grande a luta do missionário, e, às vezes, não lhe sobrá tempo para nos responder. A relação de missionários e seus endereços poderá ser obtida com as respectivas Juntas. Poderemos ainda atuar de uma forma interessante como relações públicas de missões, fazendo propaganda missionária em outras organizações da igreja e pedindo permissão ao pastor para apresentar, todos os domingos, na hora do culto da manhã, rápidas notícias de missões. Não nos esqueçamos de orar constantemente por nossos missionários, reservando, desde agora, o dinheiro para a próxima oferta especial. Quem sabe a embaixada poderá ter um cofre missionário? Cada um poderia ir trazendo suas ofertas semanalmente e o cofre seria aberto três vezes por ano, isto é, nos dias especiais de missões. A embaixada pode ainda inspirar toda a igreja, apresentando uma bela apoteose missionária.



Estudo de Livros Missionários - A embaixada deve interessar-se e empenhar-se com o estudo de livros missionários em classe. Tudo deve ser bem planejado, desde a data, o preletor e o livro que vai ser ensinado. Sugerir ao preletor para ilustrar o estudo, a fim de que seja o mais agradável possível.

Talvez o estudo possa ser feito na mesma época dos institutos da igreja. Geralmente as igrejas fazem dois institutos: um de inverno e um de verão. Eis uma ótima oportunidade para estudarmos um livro missionário. Cada ER, satisfazendo as exigências, terá direito a um certificado.

Festa Social - Todo ER deve ser alegre por natureza, essa é a razão de termos também nossas festas sociais.

CAPÍTULO VIII

AVALIAÇÃO

Lá estavam os avaliadores. Era uma equipe especial da embaixada.

- Veja, reparou Mikio, o Celso está pintando a bola do mês de setembro

- Valeu a pena fazer o calendário de recreação. Que legal!, disse Ricardo.

- Agora o Quadro de Avaliação está completo. Havia de tudo, quer dizer, tudo estava sendo pintado, menos as bolinhas da recreação. Depois que nossa equipe resolveu botar pra quebrar”, os avaliadores estão com mais um trabalho, completou João.

É isso aí! Se todos fizeram a sua parte o Quadro de Avaliação de nossa embaixada vai ficar um “barato”, falou baixinho o Ricardo, pois a reunião de postos estava para começar.

- Os avaliadores vão ter um trabalho danado pra pintar todo o mês o quadro, falou sorrindo o Mikio.

A conversa acabou quando o conselheiro, à frente, explicava o que seria necessário para participar da Reunião de Reconhecimento. Aproveitou para dar uma palavra de apreciação pelo trabalho que estava sendo feito pelos avaliadores; assim a reunião ia prosseguindo.

AVALIAÇÃO

A embaixada que não avalia, parece até um ônibus que faz grande parte de seu percurso, mas não chega a seu destino.

A avaliação completa um trabalho que se inicia com o planejamento, continua com a execução propriamente dita, sendo concluído com o ato de avaliar.

Através do Quadro de Avaliação é que vamos perceber o que estamos realizando. Se os avaliadores têm pouco trabalho, o negócio não vai bem. Temos então que modificar o percurso, melhorar aquilo que foi planejado talvez até mesmo modificar. O problema também pode estar na hora de trabalhar. Sendo assim é necessário incentivar os ER, motivando-os ao trabalho.

QUADRO DE AVALIAÇÃO

O Quadro de Avaliação é o termômetro da embaixada. É excelente, pois é visual, permitindo-nos observar constantemente como está nossa organização. Será bom fixá-lo no mural, onde permanecerá como desafio ao aprimoramento contínuo da embaixada.

Pode-se formar uma equipe especial para cuidar do Quadro de Avaliação. Os ER que se encarregarem desta tarefa receberão o nome de avaliadores, tendo os seguintes deveres:

1. Receber os relatórios das diversas equipes.
2. Avaliar e preparar, por escrito, os resultados.
3. Pintar o quadro de acordo com as orientações deste Guia.
4. Despertar o interesse dos ER pelo Quadro de Avaliação, levando-os a desejarem desenvolver-se sempre na causa de Cristo.
5. Fazer um levantamento dos resultados que se revelarem no Quadro de Avaliação. Verificar os pontos positivos e negativos. Colher a opinião de todos, pedindo-lhes sugestões de como eliminar os pontos negativos, isto é, as partes em que a embaixada esteve mais fraca durante o ano. Escrever as melhores sugestões em um mini-cartaz e levar a embaixada a utilizá-las.
6. Solicitar a credencial à UHBB com o devido conceito assinado, enviando o relatório constante da Caderneta do Secretário.

PONTOS NO QUADRO DE AVALIAÇÃO - COMO MARCÁ-LOS:

Reuniões - Ter realizado quatro cada mês, sendo uma para trabalho nos postos, uma para o Serviço Real e as outras para treinamento e recreação, conforme as sugestões da revista.

Depois de efetuadas as reuniões semanais deve-se proceder:

- 1ª Reunião - Colorir de amarelo o contorno do escudo.
- 2ª Reunião - Colorir as letras ER também de amarelo.
- 3ª Reunião - Colorir o fundo de azul.
- 4ª Reunião - Colorir o ramo de louro e a coroa de amarelo.

Só deve ser considerada “reunião” a que contar com cinqüenta por cento dos elementos arrolados presentes.

Trabalho nos Postos - O número de ER promovidos nos postos durante o ano deve ser igual ou superior à média anual dos elementos arrolados na embaixada.

No primeiro quadro, à esquerda, escrever o total de membros da embaixada. Na parte inferior, declarar o número de ER promovidos nos postos. No fim do ano, somar os números da parte inferior dos quadros. Para alcançar este ponto do padrão, tal resultado deverá ser igual ou maior do que a média dos números da parte superior.

Serviço Real - Realização mensal de um Serviço Real pelos ER. Escrever na coroa apropriada o nome da atividade feita.

Recrutamento - Na primeira igreja, à esquerda, declarar o número de arrolados no princípio do ano. Nos quadros correspondentes aos meses, declarar na parte de cima o número de novos alistados e na parte inferior o número de elementos que deixaram a embaixada. Na última igreja à direita, colocar o resultado obtido pela soma dos novos alistados, mais o número de arrolados no princípio do ano, menos o número dos que deixaram a embaixada. Se este resultado for dez por cento maior do que o número de arrolados no princípio do ano, este ponto estará cumprido.

Dias Missionários - Depois de comemorar os dias de Missões Mundiais, Missões Nacionais e Missões Estaduais, colorir o mapa-múndi, o mapa do Brasil e desenhar o mapa de seu Estado.

Acampamento - São quatro as barracas. Pintá-las de verde, após cumprir as quatro tarefas.

- 1ª Barraca - Orar pelos acampamentos estaduais e nacionais dos ER.
- 2ª Barraca - Fazer um estudo sobre a arte de acampar.
- 3ª Barraca - Preparar um cartaz ou miniatura montada de um acampamento.
- 4ª Barraca - Fazer um acampamento particular ou com outra embaixada.

Recreação - Promover um programa recreativo mensal, proporcionando atividades como: jogos, excursões, pescarias, etc. Cumprindo-se este requisito mensalmente, cobrir a bola correspondente ao mês, anotando na mesma a espécie de recreação, o número de participantes pertencentes à embaixada e o total de visitantes.

Estudo de Livros Missionários - O mínimo de dois livros missionários durante o ano. A coleção Heróis Cristãos poderá ser utilizada. O estudo deve contar com mais de 50% dos ER presentes. Para cada estudo, colorir um dos livros no cartaz, escrevendo no espaço indicado o nome do livro e do autor.

Relatórios - Remeter as cópias do relatório anual da Caderneta do Secretário à UHBB e ao coordenador estadual (ou Convenção Estadual). Depois de mandá-los em janeiro, colocar um selo usado no lugar indicado no quadro.



Oração - Quatro mãozinhas devem ser pintadas após realizar-se quatro reuniões de oração no início dos trimestres. Pode ser numa reunião matutina ou em outro horário indicado pelos ER. Diretoria e equipes são responsáveis diretos pelo cumprimento dos pontos do Quadro de Avaliação que, como o próprio nome diz, é apenas uma verificação do que se realizou durante o ano. É o mínimo e não o máximo a ser feito. Devemos sempre ter novos alvos a alcançar.

CRENCIAL

A Credencial é um certificado oferecido pela UHBB às embaixadas. Mas, como recebê-la?

Sendo uma embaixada nova, enviar o aviso de organização. Verificar as orientações na parte anexa: Como Nasce uma Embaixada.

Embaixadas já em funcionamento só receberão a credencial mediante a remessa do relatório anual da Caderneta do Secretário.

A embaixada terá um conceito de acordo com o trabalho que realizou durante o ano.

Credencial Conceito A - Para a embaixada que satisfaz os 10 itens do Quadro.

Credencial Conceito B - Para a embaixada que satisfaz de 6 a 9 itens do Quadro de Avaliação.

Credencial Conceito C - Para a embaixada que satisfaz 5 ou menos itens do Quadro de Avaliação.

QUESTIONÁRIO

AVALIAÇÃO DO ESTUDO DO GUIA DOS EMBAIXADORES DO REI

QUESTÕES

Assinale com um (x) a resposta certa:

1. Embaixadores do Rei é uma organização...

- Familiar
- Esportiva
- Missionária

2. A organização Embaixadores do Rei pertence á...

- JUMOC
- JUERP
- UHBB

3. Quais são os cinco ideais dos ER? _____

4. Saber os deveres de cada membro das equipes é uma das responsabilidades do...

- Embaixador-Chefe
- Cônsul
- Secretário

5. Marcar um encontro para a equipe planejar seu trabalho, é tarefa do..

- Relator
- Intendente
- Conselheiro

6. O planejamento do trabalho dos ER é realizado:

- Pelo pastor e diáconos
- Pelo conselheiro apenas
- Pelos ER e conselheiros

7. Quem dirige a reunião da diretoria dos ER é...

- O secretário
- O Embaixador-Chefe
- O assistente

8. Sessão regular ou ordinária...

- É aquela realizada em dia previsto.
- É aquela convocada fora da data prevista.
- É a mesma coisa que reunião da diretoria.

9. Colocar em ordem crescente os postos dos ER:

Embaixador Emérito, Embaixador Arauto, Embaixador Cavaleiro, Embaixador Master,
Grau de Conselheiro, Embaixador Escudeiro, Embaixador Sênior,

10. Na Reunião de Reconhecimento...
- Estuda-se os requisitos dos postos
 - Apresenta-se à igreja um pouco do que se aprendeu nos postos
 - Recebe-se de presente o manual dos postos
11. A atividade mais popular de um acampamento...
- Trabalho nos postos
 - Chegada ao local do acampamento
 - Esportes
12. Um acampamento é a melhor oportunidade para...
- dar um passeio pelo campo
 - conseguir novos amigos e receber muita inspiração missionária
 - Praticar o serviço real
13. Qual o motivo do serviço do ER...
- O amor de Cristo
 - A condição do homem
 - Subir de posto
14. As revistas editadas pela UHBB para a embaixada ajudam...
- A divertir os ER
 - A elaborar uma programação bem agradável para o trimestre
 - A trazer novos membros para a embaixada.
15. O Quadro de Avaliação é...
- O termômetro da embaixada
 - O cartaz de controle da assistência
 - A maneira de promover recreação para os ER
16. O Quadro de Avaliação é para...
- Enfeitar a sala da embaixada
 - Ser remetido à UHBB no final do ano
 - Ser colorido após a execução das atividades
17. O Quadro de Avaliação é..
- Uma verificação do que se realizou durante o ano
 - O máximo e não o mínimo a ser alcançado
 - Visual
18. O pioneiro do trabalho dos ER no Brasil é...
- William Alvin Hatton
 - William Buck Bagby
 - Edson José Machado
19. O Jubileu de Prata dos ER no Brasil foi comemorado no ano de...
- 1960
 - 1973
 - 1965
20. O verdadeiro embaixador é um..
- Esportista eficaz
 - Alegre companheiro
 - Representante de Cristo

QUEM FEZ PARTE DO TIME

Esses foram os irmãos que nos ajudaram imensamente na produção deste material. Esta é a nossa equipe:

Digitação e Diagramação: Fábio Henrique Pontes

Revisão: Prof. Stênio Esteter

Digitação: Jefferson de Oliveira Santos